ANNO XXXIV N. 290.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 18 DE DEZEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Sarinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
5 Lua nova as 7 horas e 50 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente a 1 hora e 9 minutos da tarde.
20 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 hora e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 2 hora e 54 minutos da tarde

DIAS DA SEMANA.
13 Segunda. S. Luzia v. m.; Ss. Eustracio e Orestes mm.
14 Terça. S. Arsenio m.; S. Pompeio m.; S. Agnello ab.
15 Quarta. S. (Temp. Jejum.) S. Albina m.; S. Euzebio b. m.
16 Quinta. Ss. Ananias, Adonio, Azarias e Mizael mm.
17 Sexta. (Temp. jejum) S. Floriano m.; S. Calanico m.
18 Sabbado. (Temp. jejum.) S. Speridião b. c.; S. Theotonio m.
19 Domingo. 4.º do advento; S. Dario m.; S. Panfilio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto n. 2.313 de 4 de dezembro de 1858.

Manda comprehender no 1º districto da arrecação do imposto a aguardente do paiz a ilha de Paqueta'.

Attendendo ao que me representaram diversos commerciantes da ilha de Paqueta', e usando da autorisação concedida pelo art. 15, § 1º da lei n. 840 de 15 de setembro de 1855, hei por bem ordenar que a ilha de Paqueta' fique d'ora em diante pertencendo ao 1º districto, denominado da cidade, creado para a arrecadação do imposto de 20 % sobre o consumo da aguardente de producção do paiz; alterado assim o art. 2º do decreto n. 2,169 de 1º de maio deste anno, que comprehendeu no districto do interior a mesma ilha.

Bernardo de Souza Franco, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1858, 37º da independencia e imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Bernardo de Souza Franco.

Decreto n. 2.314 de 4 de dezembro de 1858.

Altera alguma disposição do regulamento do imposto do sello.

Usando da autorisação concedida pelo artigo 15 § 2º da lei n. 840 de 15 de setembro de 1855, hei por bem ordenar o seguinte:

Art. 1º Os escriptos a' ordem poderão ser sellados em qualquer tempo, no lugar em que tiverem de ser pagos, com tanto, que o sejam antes do aceite, transferencia ou pagamento; ficando assim alteradas as disposições do § 3º art. 19 e art. 29 do regulamento de 10 de julho de 1850, na parte em que se referem aos mesmos escriptos, e sujeita a infracção a's penas do § do art. 13 da lei de 21 de outubro de 1845, combinado com o art. 13 da lei de 26 de setembro de 1857.

Art. 2º Os titulos de nomeação interina, comprehendidas as provisões dos parochos encommendados os de substituição e outros que não devem durar mais de anno, e os empregados de rendimento menor de 50$, pagarão o sello do art. 36 do citado regulamento antes do assentamento em folha para a percepção dos vencimentos, na forma das instrucções de 16 de janeiro de 1854.

Art. 3º As patentes dos officiaes da guarda nacional, as nomeações de inspectores de quarteirão, e os titulos de que trata o artigo antecedente que não carecerem de assentamento, serão sellados antes da posse, e exercicio dos nomeados.

Bernardo de Souza Franco, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda; e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Bom a rubrica de S. M. o Imperador.—Bernardo de Souza Franco.

Expediente do dia 9 de novembro de 1858.

—A' thesouraria do Parana', declarando que o tribunal do thesouro deu provimento ao recurso interposto por José Antonio Pereira Alves da decisão da dita thesouraria, confirmativa da da alfandega de Paranaguá', que negou consentimento para começar a carregar a barca sueca «Siri», por elle arrematada em praça do juizo do commercio, e nacionalisada sob a denominação de «Hermancia», pelo fundamento de que a' sua arrematação não precederão os requisitos do art. 3º do decreto n. 481 de 24 de outubro de 1845; porquanto, tendo sido apresentada a carta de registro e matricula da dita barca, como embarcação brasileira, passada pelo tribunal do commercio da corte, autoridade competente, nos termos do artigo 460 do codigo commercial; e não podendo ella ser obtida a' vista do art. 5º do decreto citado, se não houvessem sido satisfeitos aquelles requisitos não podia a sobredita alfandega recusar o referido consentimento uma vez que lhe não compete apreciar os documentos necessarios para obtenção de semelhante carta.

Deve portanto, a thesouraria expedir as precisas ordens para que se verifique o despacho da dita barca, visto achar-se ella para isso competentemente habilitada.

— A' do Rio-Grande do Sul, remettendo os papeis relativos aos recursos das multas que pela alfandega da cidade do Rio-Grande foram impostas a Manoel Pereira Marques, capitão da galera «Linda de Beirizo, e Antonio Joaquim da Costa, capitão do brigue «Ourenseo», declara que o tribunal do thesouro não tomou delles conhecimento, porque, sendo interpostos das decisões da thesouraria que ja' em grao de recurso confirmara as da alfandega fundada na disposição do art. 156 do regulamento de 22 de junho de 1836, ampliado pelo decreto de 5 de julho de 1850, e conforme a intelligencia que lhe deu o aviso n. 68 de 1º de março de 1852, e circumstancias dos factos, deviam estes recursos ter sido interpostos, não perante a alfandega, mas sim perante a thesouraria, a quem cumpria faze-los subir a' presença do tribunal superior, de conformidade com as disposições da circular n. 234 de 27 de junho de 1856.

— 10 —

A' directoria geral das rendas publicas, para que faça declarar ao collector do municipio de Itaborahy, em deferimento ao requerimento de José Francisco Belens de Lima, que, estando isentos, na forma do art. 28 do regulamento de 15 de junho de 1844, do imposto de 4$800, estabelecido pelo § 3º do alvara' de 20 de outubro de 1812, os barcos pertencentes ao serviço e costeio dos estabelecimentos de industria fabril e rural, o barco que o supplicante possue para o serviço de sua fazenda sita no referido municipio foi indevidamente lançado nos exercicios de 1855 a 1856 e 1856 a 1857 para pagamento daquelle imposto, do qual deve ser o supplicante relevado, assim como das respectivas multas, visto que o simples facto de tomar algumas vezes volumes a frete, o barco de que se trata não pode invalidar o favor e protecção concedidos pela lei aos referidos estabelecimentos, como entendeu aquelle collector, procedendo irregularmente ao mencionado lançamento.

— A' recebedoria do municipio, communicando que o tribunal do thesouro resolveu que o papel despachado por Fratelli Zignago fosse comprehendido no art. 1,225 da tarifa, em deferimento ao recurso que interpozeram da decisão que qualificou o dito papel como almaço; devendo restituir-se aos mesmos Zignago o que pagaram em demasia pela differença da qualidade na conferencia da sahida.

— A' mesma, confirmando a decisão que exigio a revalidação do sello de escriptura da venda de parte da casa n. 87 da rua do Sacco feita por D. Joanna Maria de Almeida Gonçalves e outros a D. Bernardina Rosa Ribeiro, por se ter incluido na mesma escriptura uma transacção sujeita ao imposto do sello, nos termos dos arts. 1º e 19 § 1º do regulamento de 10 de julho de 1850.

— A' thesouraria de Santa Catharina, declarando, em resposta ao officio n. 31 de 9 de agosto ultimo, que estando passada em devida forma a deprecada expedida para levantamento e entrega da quantia de 4:545$691, importancia da taxa de heranças e legados pertencentes a' fazenda provincial, proveniente da herança de Domingos José da Costa, que fôra recolhida aos cofres geraes como jacente, não pode a thesouraria de fazenda negar-se a cumpri-la, porquanto da fazenda provincial não se exigem em semelhantes deprecadas os requisitos dos arts. 35 e 36 do regulamento n. 160 de 9 de maio de 1842, não precisando habilitar-se para tal effeito a mesma fazenda provincial, que não esta' sujeita aos direitos de 4 0/0, ou ao sello proporcional sobre a importancia da referida taxa, que lhe compete arrecadar para seus cofres como artigo de receita creado em lei.

GOVERNO DA PROVINCIA.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia tem designado para as sextas feiras a audiencia que se havia marcado para os sabbados, como consta da declaração de 7 do corrente.—Secretaria do governo de Pernambuco, 15 de dezembro de 1858.—O secretario do governo, José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

EXTERIOR.

BALANÇO DA EMIGRAÇÃO' PARA AS COLONIAS FRANCEZAS.

A «Revista Colonial» publica em seu ultimo numero detalhes cheios de interesse sobre a importante questão dos engajamentos de trabalhadores indianos e africanos para as nossas differentes colonias, detalhes que fazem completa justiça ás accusações feitas na Inglaterra contra a administração franceza, de fazer reviver o trafico debaixo do nome de alistamentos voluntarios os trabalhadores estrangeiros aos quaes os habitantes de nossas diversas colonias eem até o presente recorrido, provém da India, da China, da Madeira, da Africa, e alguns mesmo da Oceania.

Desgraçadamente as ilhas da Reunião só teem bebido em duas destas fontes particularmente. Em 1º. de janeiro de 1858 esta colonia possuia 53.175 emigrantes, dos quaes 36.144 indianos, 451 chinezes, 16.509 africanos, 73 naturaes provenientes de diversas ilhas da Oceania; eram 2,958 engajados de mais que em 1.º de janeiro de 1857.

O preço de introducção do Indiano e do Africano elevou-se em 1857, a perto de 1,000 francos por um engajamento de cinco annos; mas a raridade das chegadas, em consequencia da difficuldade do recrutamento, tem produzido momentaneamente este encarecimento excessivo porque o premio ordinario não excede geralmente a 500 francos. A taxa dos salarios he de pouco mais ou menos 10 francos por mez termo medio. A reconducção gratuita he sempre garantida ao emigrante na expiração de seu tempo de serviço. Os colonos fazem alias as unicas despezas da emigração, e a metropole não mais que a caixa local para isto não concorre com subvenção alguma.

A Martinica no mez de junho ultimo, possuia em tudo e por tudo 4,927 emigrantes, dos quaes 4,412 indianos e 515 africanos.

O Gudelupe possue neste momento 3,645 emigrantes, dos quaes 2,806 indianos, 698 africanos e 141 madeirenses.

A Guyana he a mais mal partilhada de todas nossas colonias; porque seu effectivo total de emigrantes se elevava, em o 1.º de janeiro de 1858, a 1,1[illegible], dos quaes 872 africanos e 443 indianos.

Uma primeira observação nasce destes pontos de comparação, e he que a Reunião, a mais bem collocada de nossas possessões importantes d'oltramar para recrutas trabalhadores indianos, tem sido obrigada a recorrer aos braços de Africanos per novo recrutamento.

Os engajados indianos e africanos são, no mais, quanto ao trabalho, sempre muito apreciados pelos colonos da Reunião, que não se queixam senão de uma cousa: o não ter ainda um mui grande numero destes preciosos operarios. O mesmo favor não he concedido ao emigrante chinez, que parece não ter dado nesta colonia bons resultados. A razão deste mao successo se deduz muito naturalmente da pouca escolha que tinha presidido ao recrutamento dos 450 engajados que ahi foram introduzidos, ha dez ou doze annos, e dos quaes nenhum pertencia as classes agricolas. A emigração chineza he, ao contrario, muito apreciada em Havana, para onde 30,000 operarios desta origem tem sido transportados nestes ultimos annos, apezar da introducção continua de negros d'Africa proveniente do facto do trafico.

Quanto aos naturaes da Oceania, sua introducção na Reunião data somente de dezembro de 1857, e tem versado sobre um effectivo muito restricto para que se tenha cousa alguma a presumir actualmente. Os 71 emigrantes desta origem provinham das ilhas Gilbert e Salomon.

Elles tem cedido com empenho aos primeiros offerecimentos de expatriação que lhes tem sido feitos, e no mar tem ajudado a manobra de bordo com a melhor vontade.

Quanto ao mais, esta satisfação de abandonar temporariamente um paiz ainda meio selvagem por uma outra região se manifesta não somente entre os naturaes da Oceania, mas entre todos os emigrantes que se engajam para nossas colonias, e sobretudo entre os africanos. Um dos officiaes superiores de nossa marinha, encarregado da vigilancia dos recrutamentos na costa oriental d'Africa, escrevia recentemente a este respeito:

He impossivel não se ser tocado da alegria que testemunham estes desgraçados arrancado a' miseravel existencia que arrastavam debaixo da cruel autoridade de seus senhores. Estes homens se recordarão sempre que sua terra natal foi para elles do rigor maudito. Eu não pretendo alardear philantropia; a' meus olhos, as idéas não tem valor senão emquanto que ellas são praticas: a de prestar ao trabalho elementos que lhe fazem falta, de chamar a' civilisação seres embrutecidos e abysmados no mais triste estado de miseria e de abjecção, he uma obra que se justifica ella propria pelo bem que d'ahi dimana. »

Por imitação do titulo d'uma comedia de Sedaine, poder-se-hia bem dar ao bravo official que traçou estas linhas o sobrenome de Philantropo sem o saber; porque quanto sua doutrina assim estabelecida sem pretenção não está acima da falsa e inintelligente philantropia que queria impedir a' França de proseguir sua dupla obra de povoamento colonial e de appello a civilisação feito a' raça ethiope?

Nós colhemos ainda da Revista Colonial as seguintes informações, de um agente commercial da costa accidental d'Africa, e que explicam com detalhe, a maneira porque os recrutamentos ahi se operam:

« 23 março 1858.

« Faz-se na Europa uma idéa errones sobre os meios empregados para se procurar escravos. Podem existir, em certos paizes d'Africa, tribus ferozes que façam guerras, pilhagens e roubos para obterem captivos, mas estes processos não estão de modo algum em uso nos paizes onde nós temos estabelecido a emigração.

« Nos paizes situados entre Tamma e S. Philippe de Benguella, a escravatura he de tempo immemorial a condição a que são sujeitos todos os condemnados por dividas por dilictos.

« O devedor que não paga no termo commencionado he forçado a dar uma indemnisação em escravos, e se elle não pode acha-los em seus servidores ou em sua familia, elle proprio se entrega sem a menor hesitação; he a lei de seu paiz.

« A pena da escravidão se applica igualmente á todos os delictos; o numero de escravos varia sómente segundo a falta commettida. Aquelle que furtou em um campo de mandioca ou de milho he condemnado a fornecer escravos, e se não o póde fazer, torna-se elle proprio escravo do proprietario do campo.

« Estas poucas palavras bastam para indicar a origem de 15,000 captivos que annualmente sahiam destes paizes para ir povoar o Brasil e Havana, e hoje a Havana e as Antilhas inglezas, quando são tomados pelos cruzeiros britannicos á bordo dos navios negreiros.

« Nada ha pois de feroz e de deshumano nos processos empregados pelos corretores ou mercadores de escravos, e isto esta' de tal modo inveterado e em de tal maneira passado nos usos do paiz, que muitas vezes aquelle que tem vindo vender captivos chega elle proprio poucos dias depois para ser o companheiro da escravidão daquelles que elle tem entregado.

« Eis aqui agora o que nós fazemos para proceder aos resgates e para nos conformar a's ordens que que vós nos tendes dado.

« Logo que os mercadores chegam a's feitorias, nós submettemos a' inspecção de medico os individuos que elles nos trazem; se seu estado de saude e sua idade nos convem, nos fazemos explicar aos catioy por nossos interpretes, as condições pelas quaes nós consentiriamos em resgata-los; temos pois estabelecido formulas claras e precisas. Cada individuo sabe perfeitamente que sera' livre, que elle se podera' casar, e que seus filhos serão livres como elle, que a escravidão não existe nos paizes francezes; conhece os salarios que lhe serão pagos e a faculdade que lhe esta' reservada de voltar para seu paiz depois dos 10 annos do engajamento. Nós não deixamos pois de lhes explicar a differença que existe entre estes engajamentos feitos com os Francezes e sua condição com os negreiros, e acabamos sempre por lhes perguntar se elles consentem em todas as condições que lhes propomos.

Dizer-vos que a alegria a mais viva brilhava na figura destes desgraçados ao passo e a' medida que as explicações lhes são dadas, vós acreditareis sem difficuldade; por que verdadeiramente elles comprehendem que serão felizes, livres e assalariados com os Francezes, ou escravos com os Portuguezes e Hespanhóes; não ha que balançar. Tambem todos respondem com alegria: « Nós esperamos ir com os Francezes, e e esta decisão he trazida por bateduras de mãos e dansas alegres.

Desde que o engajamento está feito e assignado, nós fazemos passar os engajados para grandes barracões preparados para seus alojamentos.

O barbeiro raspa-lhes a cabeça, os enviamos depois nos banhos de mar e damos-lhes pannos novos para se vestirem.

Cada manhãa, as turmas são conduzidas a borda de mar para ahi tomarem um banho de limpeza, voltão depois para o recinto da feitoria, onde nós as occupamos em trabalhos muitas vezes inuteis, em transportar terra para um lugar para tira-la d'ahi no dia seguinte, mas este trabalho as occupa e he necessario.

« Em cada pateo temos um negro, bomba, que conta historias, canta canções, preside as dansas e entretem a alegria entre os engajados.

« As comidas compõe-se de raizes de mandioca e de feijões cora de peixe fresco ou secco, algumas vezes de cabritos ou carneiros logo que se os pode obter. Estas comidas são em numero de duas por dia, as nove horas e as quatro da tarde. A nutrição regula, termo medio, 60 centimes por dia, ahi comprehendido o fumo e os fructos do paiz que se lhes distribue uma ou outra vez no dia.

« As mulheres estão separadas dos homens em barracas a' parte, durante a noute, e occupam uma divisão marcada debaixo dos telheiros durante o dia e nas horas das refeições. »

A immensa extensão de terras incultas que se acham na Guyana faz da emigração uma necessidade de primeira ordem para esta colonia; importa pois estudar com cuidado qual he a raça de trabalhadores que lhe convem mais. Ora, até o presente, a experiencia se tem pronunciado em favor do Africano. Em uma petição dirigida, em 1857, ao ministro da marinha, os colonos da Guyana declaravam expressamente que, se as colonias indianas podiam muito bem satisfazer ás exigencias dos trabalhos de todo genero nas Antilhas, a natureza e o caracter do Africano pareciam dever-se apropriar com mais successo ao clima da Guyana, e sobretudo á cultivação das terras alluvionarias, que são o principal elemento da fortuna agricola. O emigrante indiano não tem dado de todo resultados tão satisfactorios. Um mui grande numero d'entre elles esteve doente nos primeiros mezes de sua chegada, e foi preciso mesmo dirigir 150 de Cayenna para Guadelupe. Aquelles que ficaram na Guyana prestam hoje serviços que começam a ser apreciados. Nossos leitores sabem já quanto os emigrantes são procurados pelos colonos das Antilhas. Os relatorios recentes do commissario da emigração para a Martinica confirmam plenamente os primeiros dados fornecidos pelo calculo desta raça de trabalhadores. Em todas as partes da ilha, os proprietarios congratulam-se pelos coolis que elles tem engajado; por toda parte tambem os Indianos dão o melhor testemunho dos bons cuidados de que elles são o objecto da parte de seus engajistas. Desgraçadamente os emigrantes indianos, cujo recrutamento he extremente limitado e do qual nossas outras colonias participam, não chegam na Martinica ao numero de mais de 1,200 a 1,300 por anno.

He preciso pois necessariamente recorrer a outra parte. Quanto á maneira por que os Africanos, recrutados por meio de resgate, são apreciados na Martinica, a carta seguinte, de um respeitavel habitante desta colonia mostrará qual he o estado dos espiritos a este respeito:

« Nós vos annunciamos com prazer que os Africanos introduzidos pelo «Stella» satisfazem os colonos; sua saude he excellente, a maior parte engrola ja o francez; elles trabalham bem e estão muito contentes.

« São aquelles sobre tudo os Africanos de que precisamos e não destes Africanos recrutados em Serra Leôa, que são na maioria máos sujeitos, malignos, viciosos e ladrões. Aquelles são, ao contrario, excellentes trabalhadores, de caracter doce e obediente. Eu tenho cinco em minha habitação e quereria ter cem. Hei de traze-los da habitação no dia da chegada do «Dahomey», para que notifiquem aos recem-chegados a felicidade de que elles gozam aqui e para ajudar a não separar os engajados das mesmas tribus.

« Vós fazeis uma idéa da felicidade que estes Africanos tem neste paiz sabendo que a mais forte pena que se possa lhes infligir, he a ameaça de reenvia-los para Africa. Então elles lançam-se a nossos pés e promettem não commetter mais faltas.»

Em resumo, a differença das raças e das origens que existe entre os emigrantes introduzidos até agora em nossas colonias, he considerada geralmente como favoravel a' boa organisação das officinas. A experiencia tem mostrado com effeito, que estas diversas raças, longe de se offenderem e se excluirem nas habitações agricolas, se ajudam ao contrario, reciprocamente dividindo entre si o trabalho.

Si desta exposição nossos leitores querem passar pelo pensamento se que nós estamos em circumstancias de poder escrever sobre esta materia ha alguns annos ja, elles não terão difficuldade em se assegurar que nosso conhecimento pessoal dos homens e das cousas nas colonias nos tinha permittido adiantar a' priori e por uma sorte de instuição theorica, tudo o que os resultados da experiencia nos autorisam ou antes nos ordenam que esperemos da emigração africana para o futuro dos estabelecimentos coloniaes de nossa patria.

G. C.
(*Journal du Havre.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.—21 de novembro.

Aproveito a sahida do vapor « Appá » brasileiro, que chegou ha poucos dias de Cowes, onde creio que foi construido, para lhe dar as ultimas noticias.

O effeito moral do terramoto do dia 11 do corrente ainda continuou por alguns dias, na proporção do estado nervoso de cada um. Felizmente não houve em Setubal a mortandade que lhe disse, por constar quando lhe escrevi a minha de 13. Succumbiram 6 pessoas naquella villa e ficaram muitas pessoas feridas. O corpo commercial de Lisboa abrio uma subscripção para acodir aos mais pobres, que ja hoje anda perto de 2:000$000. Das provincias, incluindo o Algarve tem vindo participações officiaes. Muita parede cahida, cimalhas desabadas, casas velhas no chão, muros com fendas, chaminés desmoronadas etc etc. Alem das 6 victimas de Setubal, de uma em Lisboa, e d'outra em Villa Franca de Xiva, não relatam as communicações, que tenho sido, mais nenhuma. Ha dous dias, entre as 4 e as 5 da manhãa. Raros o sentiram e foi mui tenue.

As chuvas tem sido copiosissimas.

Antes de hontem houve uma inundação na rua Direita de Belem, entrando a torrente pelas casas, depois de ter arrebentado os canos geraes. Uma familia ficou maltratada, tendo de se arrombar o sobrado do andar de cima para elles sahirem. Hontem fez melhor tempo. Na barra do Tejo houve alguns naufragios, perdendo-se a tripolação d'um navio inglez. Em Coimbra tambem deu a' costa uma embarcação dinamarqueza.

As cortes lá vão trabalhando regularmente. Hontem prestaram juramento os dous deputados eleitos Fontes Pereira de Mello e L. Augusto Rebello da Silva. Durante a semana tem tomado assento nas cadeiras electivas alguns mais dos que sahiram eleitos nas supplementares. Ja foram pedidos ao governo por um deputado os documentos da questão Charles & George. O ministro da fazenda respondeu-me que davam um livro volumoso, e brevemente seria presente a' camara. O marquez de Vallada o treuno campeão dos reaccionarios interpellou o ministerio sobre as sociedades secretas, e censurou que se consentisse na circulação de um livro impio que designou.

O projecto de reforma das pautas das alfandegas ja foi apresentado pelo Sr. Avila; alguns outros projectos de menos importancia tem apparecido por parte do governo. A opposição multiplica os seus golpes, umas vezes porque deseja que se reforme tudo ao mesmo tempo; outras, porque entende que as reformas intentadas são de pouco alcance.

Domingo 28 do corrente havera' segundo meeting para se discutirem os estatutos projectados pela commissão acclamada na grande assembléa publica de 31 do passado. Por outra parte a associação « Promotora da Educação Popular, não descança. Terça feira (23) da-se em beneficio das suas escolas um sarao no salão do café-concerto. Os preços são dobrados.

O padre Sipolis, lazarista francez de que lhe falei na minha ultima, ouvi que fôra suspenso pelo cardeal patriarcha. As irmãs da caridade costumam a estar na berlinda.

Hoje tem lugar a 3.ª reunião preparatoria do Gremio Popular, associação de operarios e artistas para fundarem um collegio portuguez para seus filhos e manterem um periodico habilitado para advogar os seus interesses. A' vante!

Organizem-se e unam-se por todos os modos os liberaes, ja' que os seus adversarios não dormem.

O ministerio ainda se não recompoz. Não faltam versões. Penso porem que a mais verosimil he sahir da administração o Sr. Carlos Bento da Silva, que tem a pasta das obras publicas, entrando para o seu lugar o engenheiro Belchior José Garcez. Parece que o gabinete não quer ser solidario no negocio Petto, para o caminho de ferro do norte, e que he este o motivo de se retirar o ministro respectivo.

Os 3 por cento fecharam hontem de 46 1/8 a 46 3/8.

O «Tyne», por causa dos temporaes, só pôde sahir para o Brasil no dia 18.

O principe Alfredo de Inglaterra embarcou hontem no «Durgalys» e partio.

Chegou da ilha da Madeira e Açores na «Bartholomeu Dias», antes d'hontem, S. A. o infante D. Luiz Filippe.

A «Sagres» chegou hontem.

Quinta-feira 18, canta-se em varias igrejas da capital «Te Deum», em acção de graças por termos escapado do tremor de terra do dia 11.

No dia 16 houve um terrivel furacão em Coimbra.

Da Hespanha pouco nos dizem as folhas e correspondencias que mereçam reproduzir-se.

A maioria da camara dos deputados parece que votara' em D. Francisco Martinez de la Rosa para presidente, e em D. Modesto de Lafuente (o historiador) e no duque de Vila-hermosa para vice-presidentes.

Segundo o «Clamor Publico» (de Madrid), dizia uma correspondencia de Londres, que corriam rumores de uma manifestação, que se trata de fazer em todas as principaes cidades de Inglaterra, obtendo quantas assignaturas se poderem conseguir, para protestar contra o que chamam apathia culpavel do governo actual em não er sustentado os direitos de Portugal, contra as reclamações de Napoleão no assumpto do «Charle et George. Diz-se tambem que se pedira' ao mesmo ministro que determine que o embaixador ingez em Lisboa apresente em nome do povo ingleza S. M. F. o Sr. D. Pedro V.

A carta do imperador dos Francezes sobre a emigração de colonos pretos esta' servindo de thema aos commentarios da imprensa europêa.

L.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

4 de dezembro.

As considerações concedidas para distinguir os serviços prestados por occasião do cholera-morbus produziram como era de esperar, profundos descontentamentos. Com effeito, tinham sido tantos os actos de caridade e tão geral a dedicação na quadra da epidemia que, ou fora preciso condecorar metade da população, ou fora mais prudente nada fazer. O ministerio passado, que possuia melhores elementos para reconhecer a grande somma dos serviços então prestados, recuou dessa tarefa e deixou á estima publica e a consciencia de cada um o recompensa-los.

Pensando com reflexão sobre a materia vê-se mesmo que não he possivel a governo algum desempenhar satisfactoriamente o encargo que tomou sobre seus hombros o actual ministerio. Quanto mais profunda e verdadeira he a caridade tanto menos entrada obtem nas informações officiaes. O medico que sem ostentação penetra os sotãos e os cortiços da indigencia; o boticario que fornece as receitas gratuitamente; o homem esmoler que só abre a mão debaixo do travesseiro do doente, e nem o envergonha, nem alardea de generoso:—esses não podem ser relacionados entre os benemeritos, porque os seus actos são pautados pelo sentimento de verdadeira religião.

Assim, por exemplo, todo o povo desta capital testemunhou a verdadeira dedicação de nossos medicos mais distinctos; de varios pharmaceuticos, entre os quaes citaremos apenas um, Ezequiel; dos academicos da Faculdade de Medicina, que se portaram tão desinteressadamente; de muitos cidadãos, que andavam nas suas parochias a distribuir soccorros, a adoçar miserias; e, com raras excepções, não figuram esses nomes na longa e pesada serie dos condecorados de ante-hontem.

He verdade que Valladão, Severiano, José Bento, Feijó, José Mauricio, Feliz Martins e tantos outros que fora longo enumerar têem na sua consciencia de homens e de medicos e no amor dos pobres uma larga compensação do esquecimento do ministerio.

Outro inconveniente grave do passo que deu o governo era a difficuldade de pesar os diversos serviços e gradua-los para a lista dos premios.

Uns tinham dado dinheiro; outros tinham aceitado commissões retribuidas; outros tinham organisado hospitaes e ambulancias; outros emfim tinham velado gratuitamente junto dos moribundos, confortado os animos, combatido o terror e salvado por sua coragem muitas vidas e talvez cidades inteiras.

O governo quiz sahir deste embaraço adoptando pura e simplesmente o systema das promoções do exercito: ao cidadão que ainda estava virgem de condecorações deu um habito, embora seus serviços fossem de uma ordem elevada; deu, porém, uma commenda ou dignitaria a quem ja tinha habito ou commenda, embora seus serviços não se comparassem em grandeza aos do cidadão inferiormente condecorado.

Podera' isso ser muito conforme a disciplina usada na antiga corte de Portugal; mas he incontestavelmente uma iniquidade ou um contrasenso no pensar do vulgo.

Comprehendemos os embaraços em que se achou o Sr. ministro do imperio; acreditamos que S. Exc. deixou-se arrastar por velhas crenças, que contrariam as idéas da nossa epoca; acreditamos mesmo que procurara' reparar as injustiças que contra suas boas intenções acaba de praticar aos centos. Mas o effeito moral da promoção civil do dia 2 esta' produzido. Podem fechar-se as feridas; as cicatrizes hão de sempre attestar que ellas existiram.

Abstemo-nos de apontar a S. Exc. muitas dessas feridas; abstemo-nos de commentarios sobre questões pessoaes: no ministerio teem assento dous dos mais distinctos representantes do Para' e da Bahia: elles que digam ao paiz se estão convencidos de que se fez justiça aos homens heroicos que nas suas provincias debellaram a epidemia e soccorreram a miseria.

Entre os agraciados sobre proposta do governo não figura o ministro do imperio, que na epoca da epidemia fez tudo o que era humanamente possivel para salvar a corte e as provincias.

S. M. o Imperador deu-lhe particularmente uma prova de alta consideração admittindo-o ao serviço de sua casa; mas perante o paiz o ministerio não lhe deu o menor testemunho de apreço,—a menos que na confusão geral em que vivemos não se quizeram tomar como recompensa de serviços ao estado os ao estado os cargos da casa imperial. « Correio Mercantil » : »

P. S.—Le-se no Jornal « do Commercio. »

« Estamos autorisados a declarar que para estes despachos se regulou o governo imperial pelas informações officiaes que subiram ao seu conhecimento e que se algum esquecimento houve sera' reparado opportunamente. »

Folgamos com esta declaração, porque rastreamos a possibilidade de uma explicação airosa para o governo. Mas, em quanto as «informações officiaes» não forem publicadas, não se podera' conhecer até que ponto os presidentes de provincias chefes de serviço medico illaquearam a boa fé do governo.

Diario de Pernambuco

Pelo vapor brasileiro «Appa,» entrado hontem de Lisboa, recebemos a carta de nosso correspondente daquella capital que fica transcripta em outro lugar deste «Diario» e tambem gazetas portuguezas até 24 do passado, alcançando a 18 as noticias assim de Inglaterra como de França.

Os Portuguezes, depois de haverem passado pela humiliação que lhes foi imposta pelo governo da França; depois de soffrerem os desastres causados pelo terremoto do dia 11, tiveram ainda que velar assustados toda a noite de 14 para 11 do mez passado.

O vento, a chuva, os trovões pareciam querer acabar com a cidade que o terremoto poupara. Felizmente os prejuizos causados não foram grandes.

Tantos sustos, tantos soffrimentos, tantos desastres em menos de um mez he certamente para alquebrar o animo mais corajoso.

Eis como se exprime uma folha de Lisboa acerca do temporal de que fallamos:

« Continua borrascoso o tempo. A noite de domingo para segunda-feira foi um continuado vendaval.

« Toda a noite reinou um vento impetuosissimo de SO; e pela meia-noite e meia-hora recresceu a ponto de causar terror. A chuva então cahia a cantaros; e, impellida pelo vento desencadeado, chegava a açoitar as faces dos que tiveram a infelicidade de o apanhar.

« Ha muito tempo que não succede um similhante temporal.

« Os roncos do vento, acompanhados do ribombo dos trovões; o clarão sinistro dos relampagos; a chuva que se despenhava do céo, e a recordação do abalo do dia 11, incutiram tanto terror em algumas pessoas, que não quizeram deitar-se: toda a noite velaram.

« Foi uma noite horrorosa. Todavia, por fortuna, relativamente, poucos desastres causou.

« Consta-nos que de noite abateu um predio no pateo de D. Fradique, onde a Sra. marqueza de Vagos dava habitação gratuita a algumas familias pobres.

« Não houve desgraça a lamentar. Em terra não nos consta de mais nenhum desastre.

« No Téjo os navios correram grande perigo. O brigue «Opinião» garrou, mas não soffreu nem causou avarias, conseguindo ancorar perto do fundeadouro do «Alhambra». Este vapor então accendeu as caldeiras, e foi fundear na Cova da Piedade.

« O patacho «Liberdade» tambem garrou, indo abalroar com uma escuna ingleza. O patacho tem o gurupez partido, e parece que causou algumas avarias no costado da escuna: largou a bujarrona, e foi ancorar para cima do quadro da Alfandega.

« Estes desastres tiveram lugar de manhãa, porque de noite não nos consta que houvesse novidade, a não ser um patacho do Sr. Robim, que estava na quarentena, cremos nós, e que veio encalhar á praia de Belém.

« Perto do aterro da Boa-Vista está uma fragata submergida, a qual, estando carregada de areia, bateu na praia, de maneira que foi a pique.

« O paquete do Brasil não pôde sahir, nem o «Alhambra», que vai para Cadiz e Gibraltar.

« Hontem o vento abrandou pelo meio dia, mas ainda continuou a soprar com força. Não choveu até ás quatro horas da tarde, em que veio de S. O. um grande aguaceiro acompanhado de trovões; deitou muita chuva. Meia hora depois sobreveio outro aguaceiro tambem com trovões, e muito vento. Este dissipou-se em pouco tempo. O vento moderou mais a sua furia, mas ainda agora promette continuar o tempo borrascoso.

« A ponte da Verdelha, na linha ferrea de Leste, arruinou-se; ouvimos dizer que um grande peso de agua causara o desastre. Não sabemos se o serviço ficou interrompido, ou se os comboyos continuam de um e outro lado ate aos pontos da intersecção na linha, passando os passageiros de uns para outros. »

O terramoto do dia 11 não se limitara a Portugal; tambem foi sentido no mesmo dia e na mesma hora em quasi toda a Hespanha, não fazendo todavia tantos estragos por isso que os abalos não foram tão violentos.

O imperador dos Francezes parece que sente remorder-lhe a consciencia pelo seu procedimento para com Portugal acerca da questão do «Charles et Georges».

S. M. mostra entreter receios de que o alistamento de trabalhadores que fazem os subditos de sua nação na costa d'Africa possa ser a escravatura desfarçada.

Eis aqui a copia de uma carta que neste sentido escrevera ao principe Jeronimo Napoleão encarregado do ministerio da Argelia:

S. Cloud, 30 de outubro de 1858.

Meu charo primo,

« Agora que acaba de ter uma solução a pendencia com Portugal, a proposito do «Charles et Georges», muito desejaria que a questão do engage de trabalhadores livres tomados na Costa d'Africa, fosse definitivamente examinada e resolvida segundo os verdadeiros principios do direito e da humanidade.

« Reclamei energicamente do governo portuguez a restituição do «Charles et Georges», porque hei de manter sempre intacta a independencia do pavilhão nacional; e sobrava-me n'essa conjunctura a convicção profunda do meu bom direito para arriscar um rompimento o com o rei de Portugal das relações amigaveis que me compraz manter com ello.

« Mas, pelo que diz respeito ao principio de engage dos negros, ainda não fixei as minhas idéas. Se realmente, na Costa d'Africa recrutam arbitrariamente trabalhadores, e se este alistamento não he mais do que a escravatura desfarçada, não o quero por preço algum. Nunca hei de proteger onde que seja emprezas contrarias ao progresso, á humanidade, e a civilisação. Rogo-vos pois, que indagueis a verdade com o vosso costumado zelo e intelligencia; e como o meio mais adequado de pôr um termo a incessantes causas de conflicto seria o de substituir o trabalho livre dos coolies da India ao dos negros, autoriso-vos a que de accordo com o ministro dos negocios estrangeiros prosigaes, com o governo inglez, as negociações que ha mezes tinham sido estabelecidas.

Acceitai, meu charo primo, etc.

«Napoleão».

A publicação da falta com que o rei de Portugal abri ra as cortes do reino foi prohibida pela policia aos jornaes francezes, sem duvida porque nella a questo do «Charles et Georges» era exposta de modo que dava um solemne desmentido ao orgão official do governo daquella nação, todavia o «Univers» pôde publica-la antes de ser expedida a ordem da prohibição, segundo annuncia o correspondente em Paris da gazeta ingleza «Daily News».

O jornal hespanhol «El Occidente» diz que lera a seguinte em uma correspondencia de Londres,

« Correm boatos de que se trata de fazer uma manifestação em todas as principaes cidades de Inglaterra, colhendo-se quantas assignaturas se poderem obter; trata-se de protestar contra o que chamam apathia culpavel do governo actual em não ter sustentado Portugal contra as injustas reclamações de Napoleão, no assumpto de «Charles et Georges.»

« Diz-se que se pedirá mesmo ao ministerio para ordenar que o embaixador inglez em Lisboa apresente essa manifestação em nome do povo inglez a S. M. F. D. Pedro V. Se isto tiver lugar será curioso ver o governo inglez apresentando por meio do seu embaixador, um protesto contra seus proprios actos.

« Até agora esta idéa de agitação não passa de alguns periodicos, e sem embargo, estão todos conformes em que a conducta do governo francez foi n'este assumpto a de um valentão, a quem em vez da razão e da justiça, só assiste a força. Assim o julgam geralmente estes insulanos. »

Em uma correspondencia de Londres publicada pelo jornal «El Parlamento,» lê-se o seguinte:

Londres 9 de novembro.

M. Glasdstone, ainda que separado da fracção conservadora que occupa o poder, he tal legitimamente conservador com o proprio lord Derby, e não pode olhar com indifferença a quéda do gabinete que este personagem capitaneia. Que esta quéda entra no numero dos successos provaveis, e que as primeiras sessões do futuro parlamento podem occasiona-la, são opiniões geralmente acceitas, e em que todos os partidos estão de accordo. Trata-se da recente questão entre Portugal e a França, e o natural he que a opposição insiste em saber que medidas tomou lord Malmesbury para evitar a humilhação do mais fiel é mais antigo dos seus aliadas. Quem levou Portugal a suprimir o trafico negro senão a Grã-Bretanha?

As medidas tomadas contra o «Charles et Georges não são outra cousa mais que uma consequencia forçosa da fidelidade com que Portugal observa o tratado sobre a abolição do trafico. Por outra parte? Não está plenamente convencido o governo inglez de que os negros embarcados no navio aprisionado eram verdadeiros escravos arrancados a força dos seus lares? Parece que todas estas circumstancias eram mais que sufficientes para authorisar uma acção efficaz e directa da parte do forte em favor do fraco, especialmente quando se tratava de um assumpto que tão de perto toca a nação britannica, aquella que tem empregado tantos esforços, tantos milhões e tanto trabalho diplomatico em levar para deante o seu plano favorito de extinguir radicalmente o commercio de sangue humano.

« A conducta do governo portuguez no andamento de todn este negocio tem sido a mais judiciosa e legal. A primeira cousa que fez quando recebeu as reclamações de França, foi invocar as disposições do protocollo n. 23 das conferencias de Paris de 14 de abril de 1856, relativo á mediação de uma terceira potencia, em caso de disputa ou de desavença entre duas das que compunham o congresso. Recorreu á Inglaterra para que apoiasse esta proposição; e lord Malmesbury satisfez-se em recommenda-la ao governo imperial. Este sem embargo, não deu ouvidos a este pedido, e Portugal teve que ceder a força, porque não póde dar-se outro nome ao que Mr. Walewski se reservava decidir na sua ultima nota de officios isto he, que no caso de não annuir o governo portuguez aos pedidos da França, a legação franceza se retiraria de Lisbôa ficando o almirante Lavaud para terminar a questão pendente. E quando isto aconteceu já estavam ancorados nas aguas do Tejo dous navios de guerra francezes. Claro está que semelhante procedimento da parte do gabinete britanico o deixa exposto aos terriveis ataques da opposição, e não he de estranhar que chame em sua defeza o orador mais importante, e o mais dextro argumentador da camara dos communs. A falta commettida he uma daquellas que mais difficilmente se perdoam neste paiz onde tudo o que apresenta symptomas de intimidação, e fraqueza, está em aberta contradicção com o temperamento caracteristico da nação, e com seus antecedentes historicos e politicos.

Le-se no «Journal des Debats»:

A installação do novo lord-maire de Londres, e o banquete que seguio aquella ceremonia offerecem mui interesse, por isso que o ministerio inglez e o nosso embaixador nelle tomara a palavra. O lord-maire he, em virtude da sua eleição, o magistrado da «City» alli exerce a sua jurisdicção com as mesmas formulas, mas com maiores privilegios do que os outros magistrados de policia que administram justiça em certos delictos.

O ministerio, o corpo diplomatico, um grande numero de magistrados e de membros do parlamento assistiram ao banquete de Guildhall.

Depois dos brindes de uso feitos a' rainha, ao exercito e a' marinha, fez-se um brinde ao corpo diplomatico, em nome do qual respondeu o embaixador de França. O duque de Malakoff insistio com razão sobre a manutenção da amisade que tão felizmente subsiste entre a França e a Inglaterra. Depois de haver declarado que todos os seus esforços seriam consagrados a estreitar e a fortificar cada vez mais essa alliança, o duque de Malakoff propoz um brinde a' cidade de Londres e a' Inglaterra.

O discurso de lord Derby he muito mais extenso do que o do embaixador de França.

O primeiro ministro felicitou-se pelas circumstancias favoraveis em que tinha lugar essa reunião; fez menção do desenvolvimento do credito, do progresso do commercio, da diminuição do numero dos indigentes relativamente ao anno findo, da grande probabilidade da manutenção da paz na Europa, da debellação da revolta militar da India, que se acha reduzida a uma guerra de guerrilhas. Prestou louvores a lord Elgin por haver, tão vantajosamente, terminado a guerra da China, cuja empreza o ministerio actual tão vivamente condemnou, quando se achava na opposição. Representou a alliança da Inglaterra e da França, como mais intima e mais cordial do que nunca.

A respeito das medidas que o ministerio deve submetter ao parlamento na sua proxima sessão, lord Derby foi menos explicito. Testimunhou um justo respeito pelas instituições do seu paiz, a celebra a liberdade regular de que a nação goza; mas não obstante declarou que tem sido modificadas de geração em geração; que elle proprio proporia para as melhorar, certas medidas conciliadoras e conformes com os interesses geraes da nação, e não segundo os votos particulares desta ou daquella classe de cidadãos.

Não obstante todas estas seguranças de amizade, entre as duas nações, um jornal inglez annuncia ser agora mais que muito para receiar-se uma invasão de parte da França na Inglaterra, e que esta invasão só deixara de ter lugar se uma revolução rebentar naquelle paiz.

Na Belgica fôra aberto o parlamento e na falla da abertura acham-se indicados os trabalhos da sessão da maneira seguinte:

« As camaras terão de occupar-se da lei relativa á propriedade litteraria, da revisão do codigo penal, da lei de caridade, segundo o inquirito concluido a respeito da situação dos mendigos, da lei sobre a milicia, e de diversos outros projectos menos importantes.

« A situação do thesouro he prospera, e o excesso das receitas será applicado a' divida fluctuante.»

Um jornal da Prussia, a «Gazetta National» exprime-se nos seguintes termos acerca do novo ministerio acerca do novo ministerio presidido pelo principe de Hohenzollern Sigmaringen, pai da actual rainha de Portugal:

« Raras vezes um ministerio encontra um terreno tão vantajoso, como o gabinete que acaba de formar-se. O paiz inteiro manifesta um novo sentimento de vida, e não receia uma longa e dura experiencia de todas as esperanças illusorias.

« O governo tem a seu favor as mais favoraveis disposições; os mais diversos partidos estão dispostos a ir na frente d'elle, e fazer justiça mesmo as reformas moderadas. Por outro lado, não he de receiar que o furor tumultuoso do povo o persiga além de seu fim. Estaremos preservados desse perigo não só pela pendencia e tranquilidade natural dos povos do norte, mas tambem pela gravidade da situação, e a memoria inteiramente franca da nossa historia contemporanea.

« Não podemos dissimular que a composição do novo gabinete tem produzido uma impressão muito favoravel ainda mesmo quando nelle se não encontrassem alguns nomes antigos.

« Os nossos nomes são conhecidos de paiz por serviços anteriores. Não nos contentaremos em fazer observar provisoriamente, pelo que respeita a' presidencia do conselho, que a nomeação do principe de Hohenzollern Sigmaringen para aquelle cargo, não só da' ao ministerio uma posição mais forte na camara dos senhores, he aos catholicos uma garantia para a manutenção da igualdade, mas indica tambem que a nova politica sabera' apreciar convenientemente os negocios geraes da Allemanha.»

O « Jornal do Commercio » de Lisboa transcreve o seguinte do « Journal des Debats. »

« No jornal belga, o « Nord », encontramos o resumo das sessões da conferencia que tem definitivamente regulado a questão do Montenegro. Na primeira daquellas sessões. Ali-Pacha' tentou fazer reconhecer como principio pela conferencia, a soberania da Porta sobre o Montenegro. Os representantes de França e da Russia declararam que estava nas attribuições da conferencia, e Mr. de Coutenieff acrescentou que sahiria da salla se se occupassem de outra cousa que não fosse a rectificação das fronteiras de Montenegro. O representante da Austria apoiou o da Porta; os representantes da Prussia e da Inglaterra inclinaram-se mais para o partido opposto. A sessão encerrou-se sem que se chegasse a um accordo.

« A segunda sessão foi tambem sem resultado. Ali-Pacha' revindicando o territorio contestado de Grahovo, acrescentando comtudo que a Porta o cederia ao Montenegro com a condição de que esse districto ficaria debaixo da soberania da Porta. Mas na terceira sessão Ali-Pacha' mostrou-se mais conciliador, e a Turquia retirou uma grande parte das suas pretenções. Concordou-se afinal na quarta sessão vendo-se a Turquia quasi abandonada por todos; os projectos da commissão foram adoptados sem modificações. « Le Nord », acrescenta que esta decisão commoveu vivamente o governo turco, e que aceitando-a, em Constantinopla se mostraram sentidos como d'uma humilhação nacional. »

« Dizem de Copenhague, que segundo os boatos dignos de credito que corriam hontem quarta feira, naquella cidade, o camarista Levetzaw seria nomeado ministro para o Holstein. O duque Carlos de Glucksbourg entraria tambem como general no exercito dinamarquez.

« O «Fedrelandet» não acha inverosimil a primeira destas noticias. »

Todas as grandes potencias, inclusive a Austria, intervieram junto do governo pontificio para que o menino judeo Mortara, que fôre baptisado, fosse entregue a seus pais que permanecem no judaismo, mas a Santa Sé respondeu que não podia aceder ás suas reclamações. São exemplos de firmeza que só Roma costuma dar, porque sabe que sua força não vem dos homens.

Na India não começou ainda a campanha regular, todavia alguns conflictos tem tido lugar entre as tropas inglezas e os rebeldes, ficando estes umas vezes batidos, outra victoriosos.

Na Cochinchina as forças franco-hespanholas occuparam a peninsula de Touranne depois de um renhido conflicto. A expedição preparava-se para ir atacar a capital do estado.

Eis-aqui um extracto do tratado concluido entre a Inglaterra e o Japão segundo a publicação feita pelo « Times. »

« O «Tymes» publica o tratado com o Japão. Os embaixadores e os consules serão recebidos. O interior do paiz estará franco aos viajantes. Os portos de Kokodadi, Kanagawa e Nangasaki estão abertos em julho de 1859. A permanencia de Jeddo será permettida aos inglezes em janeiro de 1862; e a de Osaks em janeiro de 1863.

« Será livre o culto religioso; o mesmo acontecerá a importação dos navios. Ha de ser recebido um direito de 5 por cento sobre as machinas e artigos de algodão, lãa, viveres, seda, carvão e chumbo. Um direito de 35 por cento pagara sobre os espiritos, e ha de receber-se um direito de 20 por cento sobre qualquer outro artigo. »

Então ficará tranquillo.

Nada de extraordinario havia occorrido nos Estados-Unidos.

Os governos de França e da Inglaterra haviam dirigido uma nota ao governo da União, annunciando a intenção em que estavam de insistir para que se mantenha provisoriamente o tratado Clayton-Bulwer.

O presidente Buchana desapprovara a nossa expedição Walker.

O Mexico continua em anarchia.

O — Estado — refere nos seguintes termos a historia de uma conspiração horrivel que naquelle paiz fora descoberta ainda a tempo de ser prevenida:

« A horrivel conspiração que se descobrio no Mexico do dia do anniversario da independencia, era de caracter mazzinista, segundo os promenores que a este respeito nos da' um jornal daquella republica. Tendo-se noticia, diz esse jornal, da existencia de um consideravel deposito de armas, foi examinada uma casa na rua do Pila seca, na qual a policia encontrou um grande numero de punhaes recentemente afiados, pistolas carregadas, granadas de mão, escadas de madeira e de corda, com os seus respectivos ganchos de ferro, uma grande bandeira vermelha com um punhal negro no centro, differentes proclamações subversivas dirigidas ao povo, e uma relação de 211 pessoas que deviam ser assassinadas quando rebentasse a conspiração. Reunidos na mesma sala haviam nove mexicanos da classe de artistas, um ou dous francezes, e um ou dous italianos.

« Diz-se que haviam tambem proclamações assignadas por um dos ditos italianos, e por um advogado mexicano cujo nome he desconhecido. As pessoas que se achavam reunidas na casa foram immediatamente conduzidas ao palacio, assim como as armas, munições e bandeiras, as quaes foram em um carro para attrahirem a attenção publica. Os presos ficaram desde logo incommunicaveis em differentes prisões nomeando-se-lhes fiscal, e procedendo-se as primeiras declarações.

« Um dos francezes he joven, de boa apparencia e appareceu decentemente vestido. Diz-se que o plano consistia em promover quatro incendios a' hora das festas patrioticas, e proceder no meio da desordem ao assassinato das pessoas indicadas na lista e ao roubo de seus bens. O grande numero de punhaes depositados devia repartir se entre os mais desmoralisados leraperos dos bairros por isso que os conjurados não contavam com força alguma regular.

« Emquanto as tendencias politicas, parece que não existia uma unica. O roubo e a matança eram a sua principal mira, symbolisada no punhal negro posto no centro da bandeira vermelha; as escadas de corda e de madeira, para subir as janelas e aos telhados, completam o emblema, que não sabemos se tera' partido politico que o queira aceitar por escudo das suas armas. Nos cartões, que são grandes, com letras de papel pintado, recortadas e sobrepostas, ha — morras e maldições ao clero.

« Na lista das suppostas victimas, estão com os signaes e moradas, os nomes de todas as pessoas que compõem o governo, e de quantas ha na capital notaveis pela riqueza e posição social; de maneira que se póde dizer que o intento principal dos conjurados era dar um attaque geral e simultaneo aos ricos.

« Os nomes de alguns representantes estrangeiros, residentes no Mexico, e os de algumas senhoras ricas, appareciam igualmente na relação. Logo que foram tomadas aos réos as primeiras declarações, o coronel Lagarde foi encontrar outro deposito, menos consideravel, d'armas, que havia em um dos bairros, e procedeu a novas prisões. Mais tarde cahio em poder da justiça uma lista com os nomes dos conjurados, e todos os fios da conspiração estão ja no conhecimento do governo supremo.

« Tambem se sabe quem era o chefe militar que devia collocar-se a' testa do movimento, quando chegasse a occasião opportuna. »

Dos outros paizes nada consta que mereça ser mencionado.

Pelo vapor inglez «Tyne», entrado hontem do porto do Rio de Janeiro, com escalla pelo da Bahia, recebemos noticias do Rio Grande do Sul, que alcançam a 2 do corrente.

O mineiro James Johnson depositou na praça do commercio amostras de uma nova camada de carvão da mina de S. Jeronymo, bem como de pedra calcarea e de mineral de ferro.

Tambem se expuzeram amostras do carvão de Santa Catharina, igual ao melhor de Inglaterra.

Parece que a praça ia formular uma representação ao governo no sentido de pedir providencias para a situação do commercio riograndense.

Varios habitantes da comarca de Santo Antonio dirigiram um voto de pezar por não ter sido nomeado commandante superior da guarda nacional daquella comarca o coronel Juca Ourives.

A assembléa provincial havia fixado a abertura ordinaria de sua sessão no 1º de novembro de cada anno. A mesma assembléa ja discutia a lei do orçamento.

O Sr. Borges Fortes, eleito pelo circulo de Caçapava, apresentara um requerimento pedindo informações sobre a administração do Sr. conselheiro Ferraz. Este requerimento fora o terreno escolhido pela opposição para as discussões politicas, tendo ella dado provas da maior moderação e comedimento.

Depois do Sr. Borges Fortes ja se tinham pronunciado os Srs. Drs. Bello e Jacintho de Mendonça, dignos membros da menoria. A maioria tambem se tem censurado moderada.

Da corte a ultima data he de 11. As noticias que d'alli temos são de limitado interesse.

O Sr. bacharel Candido Bueno da Costa, que fora recolhido ao hospicio de Pedro II, ja se acha solto e reconhecido em estado de razão pelos facultativos daquelle estabelecimento.

Foi nomeado juiz de direito da primeira vara commercial da corte, o Dr. João Baptista Gonçalves Campos, em lugar do Dr. Menezes, que não aceitou a nomeação.

Teve lugar no dia 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa, em sessão de assembléa geral da sociedade Propagadora das Bellas-Artes, a eleição do conselho administrativo que deve vigorar no anno proximo futuro, o qual ficou constituido da maneira seguinte:

Presidente, conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara; vice presidentes, Dr. Manoel Pacheco da Silva e Dr. Domingos Jacy Monteiro; 1º secretario, F. J. Bittancourt da Silva; 2º secretario, Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque; adjunto, João Antonio da Silveira Filho; thesoureiro, Gonçalo José de Sampaio.

Commissão de redacção:—José Pedro Xavier Pinheiro, bacharel Theophilo das Neves Leão, Dr. Gabriel Militão de Villa-Nova Machado, Eduardo Augusto Ribeiro, Dr. Manoel de Oliveira Fausto, Eduardo Manoel Francisco da Silva e Antonio José Victorino de Barros.—Supplentes:—Dr. Manoel Antonio de Almeida, João Rodrigues da Fonseca Jordão, Dr. Saturnino Soares de Meirelles, Luiz Antonio Burgaio, Antonio Alvares Pereira Coruja, Francisco José Fialho e Dr. Jacintho Rodrigues Pereira Reis.

A 9 havia fallecido o Sr. conselheiro Joaquim Vicente Torres-Homem um dos mais antigos professores da Faculdade de Medicina da corte.

O vapor « Tyne » havia despachado para a Europa 71:620$000 em moeda de ouro, e 1:235$200 reis em ouro em pó.

O « Diario do Rio de Janeiro » havia temporariamente suspendido a sua publicação, em virtude de um despacho de abertura de falencia. Em um manifesto que publica a sua redacção, he esse acto attribuido a perseguições que diz autorisada pelo Sr. ministro da fazenda.

Se assim he, de nossa parte deploramos profundamente a pratica desses manejos, attentatorios da liberdade da imprensa.

Da Bahia temos datas que alcançam a 15 do corrente. As noticias são destituidas de interesse, pelo que apenas colhemos do « Jornal da Bahia » o seguinte:

« Disseram-nos que hontem (13), tendo-se dirigido alguns empregados publicos a' thesouraria provincial para receberem seus ordenados, como não houvesse dinheiro para satisfazer a todos, decidiram entre si a sorte quaes seriam os preferidos. »

« No dia 9 foi apresentado no juizo municipal da segunda vara por parte do alferes da Bahia, o authographo de um escripto publicado ha dias naquella folha em relação a' congregação da faculdade de medicina, que esta unanimente considerou injurioso.

« O escripto he do Sr. Domingos de Faria Ma-

MUTILADO

ILEGÍVEL

chado, estudante da mesma faculdade. e contrao qual vai ella proceder.

« O advogado da faculdade he o Sr. Dr. Sebastião Pinto de Carvalho. »

« A presidencia da provincia officiou ao superintendente da estrada de ferro para que elle informar se estão promptos os commodos em que devem ser recebidos 500 colonos piemontezes dos 1,000 que se acham contratados, os quaes breve devem chegar a este porto, e que não devem soffrer duvidas no seu desembarque, nem na conducção a' localidade onde devem residir. »

« Praça da Bahia, 14 de dezembro, ás 3 horas da tarde.

Cambios. — Sobre Londres a 26 1|2 d. por 1$000.
» Paris—355 a 360 o fr.
» Lisboa—105 a 110 por cento de premio.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Estrada de ferro*.—Os nossos leitores estarão lembrados, que ha cousa de dous mezes noticiamos-lhes que o trem do serviço da estrada de ferro havia passado sobre um braço, junto a'o hombro de um trabalhador que dormia sobre os trilhos; assim como que a victima, em grave perigo de vida, fôra recolhida ao hospital portuguez, onde estava sendo tratada por conta da companhia.

Folgamos poder hoje transcrever a seguinte communicação que nos foi dirigida por parte do engenheiro da companhia:

« Villa do Cabo, 15 de dezembro...

« ..... o homem que foi ferido em Caxito, tendo miraculosamente escapado, com a perda de um braço, sahio hontem do hospital inteiramente restabelecido. Esse individuo, que costuma embriagar-se, foi hoje mandado recolher a' cadeia pelo digno delegado, como medida de cautela, para evitar novo desastre; visto que pela manhãa, foi encontrado bebado dormindo atravessado sobre os trilhos, perto desta estação. O machinista parou o vapor, e levou o facto ao conhecimento da autoridade, que tomou a resolução de o mandar pôr no lugar em que se acha. »

Parece que esse homem quer suicidar-se!

Agradecemos ao Sr. engenheiro essa communicação, e aproveitaremos a occasião para pedir-lhe que continue a instruir-nos sobre os successos que alli se derem, afim de evitar que involuntariamente acceitemos informações menos exactas.

—*Caruaru'*. — Temos noticia daquella cidade, que alcançam a 12 do corrente. Havia tido lugar a festa da Conceição, com toda a pompa e brilhantismo. A sessão do jury ja se havia encerrado, tendo sido presidida pelo Dr. Gameiro, em consequencia do impedimento do juiz de direito effectivo. Tinham entrado em julgamento seis processos. Deram-se duas absolvições em crimes de morte; mas o juiz interpoz a appellação, assim como sendo absolvido um criminoso por uso de armas defesas, o promotor tambem appellou da decisão do jury.

—*Sociedade da musica*.—Amanhãa festejará no Caxanga, o seu anniversario, a sociedade allemãa, —Frohsinn—(alegria).

—*Assassinato*.—Ao amanhecer de hontem foi encontrado, morto no meio da rua do Mondego, um portuguez vendelhão da mesma rua. A victima havia succumbido a uma terrivel facada, que soffrera no estomago. A venda do infeliz, achou-se arrombada; pelo que acredita-se que fôra elle assassinado por gente que o pretendia roubar. A policia tem dado as necessarias providencias para o descobrimento dos criminosos.

—*Theatro*.—Vai hoje a scena pela primeira vez, a grande opera—Machebeth—, brilhante composição de Verdi. Esse espectaculo he dado em beneficio da prima-dona Margarida Sachero. Veremos como correrá elle.

—*Cimbres*.— Escrevem-nos desse termo o seguinte:

« Continua o rigor da secca, comtudo a safra do algodão tem sido sofrivel; só o que se tem sentido he a falta de braços para a colheita, porque neste municipio, havia de primeiro o recurso dos indios, que por ser gente pobrissima, e desoccupada, era quem mais se empregava em tralho de salario; porem este anno, a abundancia de rolos, que tem havido, e raizes bravias que hoje descoberta para a alimentação, não quer ella mais dar-se a esse serviço, que alia's he de muita utilidade para os nossos agricultores.

« Ja em outras occasiões temos fallado da carastia dos generos, que alem das raspaduras, tudo a mais conserva-se por alto preço, tornando-se isso uma clamidade que com a grande falta de trocos, sobe quasi que ao ponto do desespero. He na verdade para desesperar o acreditar-se que essa necessidade que facilmente pode ser satisfeita, não o tenha ainda sido, no entretanto que aqui nos vemos em estado de não se encontrar no mercado uma nota de 5$000! As que apparecem são quasi todas de 10$ e 20$! Ora, como he que quem vende uma carga de farinha, pode distribuir o seu negocio? E como se arranjara' quem não pode comprer mais que uma cuia de feijão ou farinha? Tal he o estado de calamidade em que nos achamos. »

— *Faculdade de direito*.—Estão encerrados os trabalhos da faculdade de direito, havendo della sahido este anno 56 bachareis plenamente approvados, que são os senhores:

Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo, do Rio de Janeiro.
Marco Tulio dos Reis Lima, do Ceará.
Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, da Parahiba.
Antonio Teixeira Rocha Belfort, do Maranhão.
José Manoel de Freitas, do Piauhy.
Severido Dias Carneiro, do Maranhão.
Henriques Pereira de Lucena, desta provincia.
José Silvino Hermogenes de Vasconcellos desta provincia.
Augusto Elisio de Castro Fonseca, desta provincia.
Leandro Francisco Barbes, de Sergipe.
José Ignacio de Andrade Lima, desta provincia.
José Mariano da Costa, do Maranhão.
José Marques Camacho, da Parahiba.
Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, desta provincia.
Francisco Martins da Fonseca, do Piauhy.
Francisco José Martins Penna Junior, de Sergipe.
Francisco Luiz Correa de Andrade e Silva, desta provincia.
Ovidio da Gama Lobo, desta provincia.
Antonio Joaquim de Magalhães Castro, da Bahia.
Jose Calandrino de Azevedo, do Para'.
Antonio Baptista Gitirana Costa, do Piauhy.
Francisco José Fernandes Gitirana, desta provincia.
João Juvencio Ferreira de Aguiar, desta provincia.
Joaquim José de Oliveira Andrade, desta provincia.
Angelo José Gonzaga, desta provincia.
Duarte José de Mello Pitada, do Rio de Janeiro.
Manoel de Araujo dos Santos Pereira, da Bahia.
Joaquim do Rego Barros, desta provincia.
Ladislão Acrisio de Almeida Fortuna, do Ceara'.
Ernesto Francisco de Lima Santos, da Bahia.
Thomaz Antonio de Paula Pessoa, do Ceara'.
José Antonio de Mendonça Junior, das Alagôas.
Braz Augusto Monteiro de Barros, do Rio de Janeiro.
Bernardo Clemente Pinto, do Rio de Janeiro.
José Francisco Vianna, do Rio de Janeiro.
Manoel Peixoto de Lacerda Werneck, do Rio de Janeiro.
João Pedro de Alcamin, da Bahia.
Julião da Costa Monteiro, desta provincia.
Francisco Maria Sodré Pereira, da Bahia.
Pedro de Albuquerque Autran, desta provincia.
Polidorio Cesar Burlamaque, do Piauhy.
Thomaz Garcez da Rocha Vasconcellos Monte-Negro, da Bahia.
Joaquim Feijó de Albuquerque Lins, das Alagôas.
Raymundo Ribeiro Soares, do Piauhy.
Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, desta provincia.
Virgilio Alves de Lima Gordilho, da Bahia.
José Gonçalves de Moura, do Ceara'.
Cordolino Barbosa Cordeiro, do Ceara'.
Miguel Joaquim de Almeida Castro, do Ceará.
Francisco José de Vasconcellos Lessa, de Minas Geraes.
Bernardino José Pereira de Queiroz Queiroga, de Minas Geraes.
Antonio Rogerio Freire de Carvalho, da Parahiba.
José Antonio Coelho Ramalho, desta provincia.
Miguel Luiz Vianna, da Bahia.
Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, do Rio de Janeiro.
Felippe da Motta Azevedo Cavalcanti.

E 4 simplesmente que são os Srs.
Jesuino Claro dos Santos e Silva, desta provincia.
Pedro de Alcantara de Miranda Veras, da Bahia.
Manoel Candido de Araujo Lima, da Bahia.
Salvador Vicente Sapucaia, da Bahia.

No quarto anno matricularam-se 83 estudantes. Perdeu o anno um, retirou-se outro, foram approvados simplesmente 14, e plenamente 67.

No terceiro anno matricularam-se 73. Retiraram-se 2, foram approvados simplesmente 11, e plenamente 64.

No segundo anno matricularam-se 117. Retirou-se 1, foram reprovados 6, approvados simplesmente 19, e plenamente 91.

No primeiro anno matricularam-se 88. Retiraram-se 2, perderam o anno 2, foram approvados simplesmente 7, e plenamente 77.

Nos preparatorios, foram examinados:

Em latim 83 estudantes, sendo reprovados 24, approvados simplesmente 38, e plenamente 21.

Em francez 73, sendo reprovados 17, approvados simplesmente 35, e plenamente 31.

Em inglez 83, sendo reprovados 14, approvados simplesmente 45, e plenamente 24.

Em philosophia 72, sendo reprovados 28, approvados simplesmente 17, e plenamente 27.

Em rhetorica 36, sendo reprovados 6, approvados simplesmente 14, e plenamente 16.

Em geometria 35, sendo reprovados 12, approvados simplesmente 16, e plenamente 7.

Em geographia 60, sendo reprovados 15, approvados simplesmente 27, e plenamente 18.

— *Passageiros*—O vapor inglez «Tyne» entrado do Rio, trouxe os passageiros:—Thomaz de Farias, Michael M. Rooker, Eduardo Ferguson, W. Herd, Hugo Beherler, Alexandre Jerres, Charles Meldrine.

Seguem para a Europa: — Carlos Lainy. Marco Betten, Bernardino José Monteiro Junior, Lucas Rodrigues, José Luiz de Sousa Maia, José Toscano Soares Barbosa, Francisca Mac Mac Manners, João M. Dodds, José de Barros Barreto, Ricardo Alcoofl, Thomas Hooson.

— O vapor brasileiro «Apa», entrado de Cowes, Lisboa, Madeira e San Vicente, trouxe os passageiros:—Manoel M. Collegos, Manoel M. Ignacio, Manoel José Soares, Luiza Amelia, Leopoldo Thomaz Buch, José Martins e Antonio Martins.

— O hiate «Exalação», sahido para o Aracaty, conduzio os passageiros:—Manoel F. do Nascimento e 1 criado, Francisco B. Cavalcanti e 1 criado, José Alves do Amaral e sua senhora.

— O patacho «Emulação», sahido para o Acaracú, conduzio os passageiros:—Raymundo F. de Albuquerque, seu mano e 1 criado, Pampeleo N. Pessoa, Raymundo N. de Araujo Costa, Joaquim D. de Araujo, Dario Fortuna Pesso, Ladislão A. de Almeida Fortuna e 2 criados, Joaquim Erastio dos Santos, José G. de Maura a familia do capitão e 2 escravas com 2 crias.

— *Hospital de caridade* (17 de dezembro.)

Existem 39 homens e 55 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 4 homens escravos; total 99. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e 20 minutos da manhãa, Dr. Dornellas, a's 8 3|4 horas da manhãa, Dr. Firmo as 4 1|4 horas da tarde de hontem.

— *Matadouro publico*. — Mataram-se no dia 16 do corrente, para o consumo desta cidade, 51 rezes, a saber:

Uma sociedade 12, outra 10, José Lucio Lins 6, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 5, José Francisco de Souza Lima & Filho, João José de Albuquerque Luiz José Lucas de Mello, 3 cada um, José Mauricio dos Santos, 2, Joaquim Jacintho, Manoel Joaquim Duarte e Souza Manoel de Souza Tavares, Manoel José da Ressurreição, Manoel José Fiuza Lima, Manoel Paulo de Albuquerque o Chrisvão de Santiago Lessa 1 cada um.

No dia 17 mataram-se 69, e os marchantes foram os mesmos do dia 16, e mais Luiz de Queiroz Barros.

— *Mortalidade do dia 16 de dezembro*:
Joanna, branca, 6 mezes, convulções.
José da Costa Araujo, branco, solteiro, 23 annos, assassinado.
Amelia, branca, 14 mezes, molestia interna.
João José de Oliveira, Indio, casado, 32 annos, bexigas.
Saldadado, Manoel Felix de Araujo, pardo, casado, 19 annos, pulmonite.
Francisca, branca, 9 mezes, convulções.

Até amanhãa.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Barata, Oliveira, Mello, Pinto, e Dr. Firmo Xavier, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um despacho do Exm. presidente da provincia, na informação do inspector da thesouraria da fazenda, cobrindo outros papeis, mandando a camara informar qual a justa indemnisação que se deve dar ao Dr. Filippe Lopes Netto, pelas bemfeitorias existentes nos terrenos de marinha, na rua do Caes do Ramos, fazendo-a arbitrar razoavelmente. Posto em discussão este objecto, o Sr. Rego disse que a camara devia sustentar a sua primeira resolução, de 10 de fevereiro deste anno, não só porque não tinha obrigação de indemnisar ao peticionario, visto que não foi ella, e sim a repartição das obras publicas, que propoz a rua do caes tivesse cem palmos, em lugar de 60, como estava no projecto da camara, se não tambem porque, a fazer a camara a desapropriação, lhe ficaria talvez a obrigação de construir caes á margem do rio, contra a pratica seguida até hoje, alem de que quando se fizeram as alterações nos alinhamentos primitivos, para a construcção da doka, a camara não foi ouvida.

O Sr. Barata pronunciou-se a' favor do peticionario, argumentando que competia a' camara fazer a desapropriação; e depois de discutida a materia, resolveu-se no sentido da proposta do Sr. Rego.

Um officio do mesmo Exm. Sr. presidente, communicando que hoje, ás 12 horas, tinha de prestar juramento nesta camara, o Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, presidente nomeado para esta provincia; cumprindo que a camara estivesse reunida á hora designada para conferir o juramento.—Inteirada.

O Sr. pro-presidente nomeou uma commissão dos Srs. vereadores Rego, Oliveira e Dr. Firmo, para receber S. Exc. a entrada do paço municipal, e darlhe ingresso na sala das sessões.

Outro do mesmo, convidando a camara a comparecer em palacio, e assistir ao acto da posse do seu successor.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o aviso expedido á esta camara pela secretaria de estado dos negocios do imperio, em data de 26 de outubro ultimo, participando ter sido na mesma data nomeado presidente desta provincia o Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo, e destituido deste cargo por decreto do mesmo dia, por o haver pedido, S. Exc. o Taques.—Ao archivo.

Outro do bacharel Francisco de Araujo Barros, participando ter entrado no dia 3 do corrente no exercicio do cargo de juiz de direito interino da 2ª vara.—Inteirada.

Outro do Dr. João José Pinto Junior, communicando ter entrado no dia 4 do corrente no exercicio da segunda vara municipal, por ter passado o seu proprietario a exercer a segunda de direito.—Inteirada.

Outro do advogado, submettendo a' consideração da camara a carta que lhe dirigio o solicitador acerca da demora que tem de soffrer os processos desta camara, por falta do dinheiro necessario para as respectivas despezas, afim de que a camara providenciasse como julgasse acertado.—Mandou-se expedir ordem ao procurador para dar ao solicitador a quantia de cem mil réis que ultimamente pedio para dito fim.

Outro do administrador do cemiterio, remettendo o mappa que lhe foi requisitado.—Ao inspector da saude, que o requisitou.

Sendo lida uma informação do advogado na petição de Joaquim José Baptista, declarando que o documento em que foi declarada a transferencia de adaria do supplicante, destrahe as allegações que elle faz, tanto menos admissiveis, quanto não se pode conceder a distenção entre forno, e mais utensis e que tudo forma o que se denomina padaria; a camara indeferio a petição do mesmo Baptista, em que requeria lhe não embargasse a camara o uzo do forno da padaria, e mandou remetter o termo da achada feito pelo fiscal ao advogado para requerer o fechamento da padaria.

Ao meio dia, sendo annunciada a vinda do Exm. Sr. conselheiro Manoel Felisardo de Souza e Mello, a commissão nomeada o foi receber, e dando-lhe entrada no paço municipal com as formalidades do costume, S. Exc. toma assento a' direita do presidente da camara, e depois de lida a carta imperial de sua nomeação, presta o juramento de estyllo, assigna o respectivo termo, e retira-se com as mesmas formalidades.

Despacharam-se as petições de Francisca Maria da Conceição e Silva, José Antonio de Araujo, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José da Costa Dourado, José Antonio Ferreira Vinhas, Joaquim Jose' Baptista, João Saraiva de Araujo Galvão, Manoel Jose' Soares Guimarães, Manoel Correia Gomes de Almeida (2), Thomaz Antonio Maciel Monteiro; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi. — Franca, p. presidente. —Barata de Almeida. — Mello.—Oliveira.—Firmo.

Communicado.

COLLEGIO DE SANTO ANDRE'.

Este estabelecimento que ao principio mereceu os maiores elogios, que o seu director e proprietario foi elevado as nuvens, e se suppoz o homem unico escolhido para educar filhos de familias, que a sua intelligencia era reconhecida a mais desenvolvida, a pontos de fazer aggravar a modestia do homem que se achava a cargo de todas estas condições; parou.

Novos e iguaes estabelecimentos se tem criado depois da grande aceitação que teve o de Santo André. A inveja, sem duvida, o engano de que um collegio poderia conduzir a riqueza a um director, assim como se dizia do de Santo André, animou a muitos. Haviam na capital apenas dous collegios particulares para o sexo masculino; hoje porém existe um grande numero e maiores desejos de criação de outros. O director do collegio de Santo André, homem que apenas contava 28 annos quando inaugurou o seu collegio, e tendo apenas de pratica 10 annos de magisterio, não estaria por certo habilitado para dirigir um estabelecimento desta ordem.

Todavia confiado na educação que recebera, confiado nos demais actos pessoaes por si praticados durante o tempo que leccionou no seio das mais delicadas familias, não teve remorsos de se encarregar da direcção de um collegio. Apenas para augmento deste mesmo collegio houve a instauração, a publicação de seus estatutos e alguns annuncios de que se achava funccionando; e caprichou logo em não pedir um só alumno, e antes em não aceitar aquelle, que por pedido de algum amigo o pai lh'o quizesse entregar contra a sua convicção; entendendo que só assim mereceria credito uma casa de educação, e que ao contrario bastaria o pedido de um só alumno.

O director do collegio de Santo André, quando mesmo um pai fallava para a admissão do seu filho, elle respondia que, a admissão do seu filho honrava muito o seu collegio, e esperava pelo tempo que o pai o quizesse mandar; mas nunca exigio presteza na vinda do alumno, nem procurava mostrar ao pai de que estava ancioso por lhe ganhar os cobres; mesmo porque quando fosse preciso castigar ou expulsar um desses alumnos, ou quando seus pais se desgostassem de os ter em seu collegio, nada teriam que allegar, nem o director se poria na triste condição de não poder impor, e cumprir com as suas obrigações por irem recahir sobre aquelles que lhe haviam custado tantos esforços e empenhos. Assim pois, o collegio de Santo André chegou a contar no primeiro anno e tem-se conservado até hoje um numero de cem a cento e vinte cinco alumnos, sendo internos 47.

Pergunta-se agora; para a acquisição desses alumnos o que fazia elle quando não os pedia nem escrevia a amigo algum para serem em seu favor? Teve sempre o seu collegio exposto as vistas do publico; franqueou-lhe as visitas; todos approvaram os seus actos; assistiam ao refeitorio, e admiravam a ordem e a regularidade de tão bem montado estabelecimento. Foram estas as recommendações para seu augmento, e com pouco vio-se em um elogio pelo «Liberal Pernambucano» abater-se o governo para exaltar-se o collegio de Santo André.

Ja então o Sr. director mais experiente dos movimentos da sua provincia, receiou guerra, e previnio-se para soffre-la até formar inconquistaveis trincheiras. Quiz ainda dar uma prova de seu nenhum interesse, quiz mostrar que pelo vil interesse não he que se sustenta um collegio, mas que se conserva pela boa direcção, e que uma boa direcção não pode haver aonde existem rapazes e homens, cujas idades ja poderosas arrojam os prazeres da vida, fez abusar do respeito que se deve a um director, desrespeita tambem as familias, e sacrificam os innocentes menores.

Estas considerações que não importam a muitos, e que talvez julguem mesmo desnecessarias, porque accarretam a muita constancia de caracter, a muita prova de educação, a muita distincção de um bom pai de familia, que vê na familia dos outros o que deseja na sua, são muito difficeis, tanto mais quanto se inculcam de desvellados, e que depois não se podendo evitar ou separar de si estas responsabilidades que os obrigam a perder a força moral, dizem:—isto he de todos os collegios. . . . . .

. . . .

Por tanto, hoje o collegio de Santo André melhormente não sacrifica a individuo algum; hoje o seu director não receia vender a sua força moral por dinheiro, hoje finalmente offerece o director aos pais de familias um estabelecimento com todas as garantias que se possam desejar, dispostas na reforma pos estatutos; com todas as aulas, e com o apoio da directoria geral da instrucção publica.

O Director
André Alves da Fonseca Junior.

Correspondencia.

Cartas do amigo X escriptas do Recife ao seu amigo Z do Ceara' sobre as pretenções e producções scientificas do padre Pompeo.

IX.

Sobre as lições 7ª e 8ª dos Elementos.

« Nec qui sim quæras...

Recife 11 de dezembro de 1858.

Amigo Z....

Em abono da verdade devemos declarar-te, caro amigo, que não encontramos na 7.ª lição dos «Elementos» muita cousa digna de reparo ou menção; a simplicidade da materia de que ella trata, poz desta vez o nosso reverendo quasi a salvo de suas habituaes enxurradas de despropositos.

As suas difinições de longitude e latitude, por exemplo, e o mais que em seguida as acompanha, nada tem de notavel, a menos que não seja a denominação de «medidas» com que as baptiza o nosso Padre, sob a fé não sabemos de que padrinho; e a razão pela qual, no seu entender os astronomos e geographos adoptaram para ponto de partida das longitudes um meridiano convencionado, isto he, «por ser o equador cortado por 360 delles»: razão estrambotica, e daquellas que na phrase vulgar se chamam de «rabo de esquadra».

O processo puramente mecanico e empirico de achar-se latitudes por meio do «meridiano de latão», quasi que não merece a honra de figurar em letra redonda entre os de que realmente se pode lançar mão para aquelle fim; e tanto isto he verdade que Gaultier de quem o nosso reverendo copia até literalmente o exemplo da latitude de Napoles, como se não houvessem outros, não o menciona na sua lição, da qual esta não he mais do que um «facsimile» pallido e tosco.

Diz-nos o reverendo que os «astronomos empregam varios processos para marcar a longitude de qualquer lugar, porém que o mais simples e vulgar he pela differença da hora entre o primeiro meridiano e o do lugar cuja longitude se quer saber.» Ignoramos quaes são esses «diversos processos» de que nos falla o Padre-mestre, além desse que appellida de mais «simples e vulgar».

Segundo os nossos fracos conhecimentos nesta materia todos os processos para determinar-se longitudes cifram-se em achar-se aquella differença de hora; sendo que para obter-se esta he que os processos são differentes, taes como a observação da lua, seus movimentos e posições, dos seus eclipses, dos dos Satellites de Jupiter, e de quaesquer outros phenomenos celestes vistos de pontos differentes e distantes, da superficie do globo. A determinação das sobreditas longitudes pela differença de hora ao meridiano e do lugar em questão, não he pois um processo especial e distincto entre varios, e nem o mais «simples e vulgar» delles, he antes o unico conhecido para chegar-se aquelle resultado; o que he na verdade meio mais «simples e vulgar para obter-se essa differença», he sómente o uso do cronometro, que he tambem o que nos quiz dizer, mas o que não disse, o illustrado geographo Cearense, que confundio a diversidade dos processos neste assumpto com o seu resultado commum.

Na segunda parte de uma nota ao periodo com que nos occupamos, diz-nos o reverendo que «nas cartas os meridianos acham-se traçados de cima á baixo, e que «nelles estão marcados os gráos de longitude»: maneira de exprimir-se verdadeiramente paradoxal, e com que sem duvida quiz-nos dizer que aquelles gráos de longitude acham-se inscriptos nas intersecções dos meridianos com o equador ou com as linhas das tarjas superior e inferior das mesmas cartas que se figuram parallellas a esse circulo. O que literalmente se infere de suas expressões seria uma perfeita sandice, seria dar-se as longitudes o que de direito pertence ás latitudes, cujos gráos he que se marcam no meridiano. O nosso padre sabe disto, mas a caligem que o involve no pequeno turbilhão de fatuidade, que constitue o seu mundo scientifico, o faz andar nestas materias em um continuo jogo da «cabra cêga».

O abbade Gaultier pergunta no seu compendio se os gráos de «longitude e latitude teem em toda a parte a mesma extensão»; e o nosso insigne pedagogo, imitando-o, e ao mesmo tempo polindo-o, pergunta se «os gráos»(simplesmente os groãs) «são sempre iguaes,» e respondendo declara quanto aos de latitude que o são «com pequena differença do achatamento da terra, isto he, em portuguez mais claro e mais correcto, com uma pequena differença «resultante» do achatamento da terra para os polos»; e quanto aos de longitude que variam do equador aos mesmos, polos desde 20 leguas até zero, impingindo-nos «como nota» e como cousa sua, um pedaço tirado «verbo ad verbum do texto» do citado abbade, e igualmente a taboa da sua variação tambem surripiada ao mesmo, mas sempre um pouco deturpada na forma, como acontece a tudo o que lhe cahe nas unhas.

Na 8ª lição do nosso sapientissimo astronomo, a qual he um composto informe e indigesto de tres lições do abbade, «tres in unum» (1), principia elle por uma pergunta ja feita pelos mesmissimos termos a' pagina 29 em sua lição 4ª, e a q' responde aqui quasi pelos mesmos termos que alli. Essa pergunta versa sobre a divisão das zonas, formada pelos quatro circulos menores, os tropicos e circulos polares.

Nessa divisão nada temos a notar; não podemos admittir, porém, que os habitantes da zona torrida «tenham o sol perpendicular quasi todo o anno.» He isso um acrescentamento, que não vem no copiadissimo Gaultier, e que não pode até vir em autor algum. Se tal cousa fosse verdade esses habitantes não se deveriam chamar «amphiscios» (de duas sombras,) mas somente «ascios» (sem sombra,) nome este que alia's tem, porque aquelle astro lhes he perpendicular duas vezes no anno, e «duas vezes somente.» Isso he o que diz Gaultier, he o que diz o proprio reverendo logo abaixo sem aperceber-se de sua incongruencia e estulticie, e he finalmente o que sabem e dizem todos aquelles que nestas cousas enxergam um pouco adiante do nariz.

Quanto aos habitantes das zonas temperadas, diznos elle em sua algaravia, pouco mais ou menos o mesmo que o estimavel abbade em melhores termos; acrescentando apenas «que elles tem os dias grandes ou pequenos, segundo as estações,» ponto de vista sob o qual, alias, não considera os das outras.

O abbade tratando dos habitantes das zonas glaciaes disse «que elles veem em certas estações o sol gyrar em torno do seu horisonte durante algumas horas etc.;» mas o nosso homem, que em materia de correcções e aperfeiçoamentos do alheio, he excellente e até jocoso, entendeu que os habitadores daquellas suas zonas deviam «ver em certos dias o sol gyrar durante dias e mezes em redor do seu circulo horisontal!» Não ficas boqui aberto, charo Z... diante desse prodigio, pelo qual aquelles interessantes «povoadores do gêlo, podem em tal ou tal dia contemplar o rei dos astros durante mezes!!... E digam que este grande sabio não he realmente uma preciosidade! e que os seus «Elementos» não merecem bem o nome de «geographia divertida,» como a physica ou a chimica dos saltimbancos que distrahem o respeitavel publico nas praças e tablados das grandes cidades!...

Passando por cima das climas do nosso reverendo, que os pedio emprestados ao abbade, demoremo-nos no entretanto um pouco sobre a taboa dos mesmos que da mesma forma pedio a Balbi. Essa pobre taboa tambem não escapou aos estropiamentos do desasado copista; para aperfeiçoa-la, sem duvida, elle passou para a 2.ª casa da sua, o que estava em Balbi como 3.ª e vice-versa.

Não se limitando a isto, collocou sobre o equador, que he apenas uma linha, e mero ponto de partida do primeiro clima, um clima de 6' de extensão! O oitavo, cuja extensão he naquelle autor de 3.º e 30.º elle reduzio á de 2.º e 30.º Deixou no tinteiro o vigesimo terceiro, e com elle o seu dia maior, e a sua extensão, e fez mimo da sua latitude ao vigesimo segundo, sem que saibamos onde metteo a deste, que não he de qualquer bagatella, pois he de 66.º 20'! Nos climas de mezes faz a mesma baldeação da 2.ª casa de taboa de Balbi para 3.ª na sua e viceversa; ao terceiro clima deu a extensão de 3.º 46' em vez de 3.º 49', e ao quinto a de 5.º 54' em vez de 5.º 34'!... Dir-se-hia que um mao genio preside a todos os plagiatos deste misero «remendão» em sciencias!...

Tratando dos habitantes da terra em relação ás suas latitudes e longitudes respectivas, o nosso Padre he ainda Gaultier «escarrado», como diz o vulgo, salvas algumas insignificantes alterações, e antes de tudo uma que he commum a esta parte da lição que analysamos, e que diz respeito apenas á sua forma; consiste ella em ter o luminoso autor Cearense reduzido a notas as explicações, que Gaultier nos dá no texto sobre os differentes phenomenos, que para aquelles habitantes do globo resultam de suas respectivas situações; quanto ás mais ei-las: «Antiecios» nos «Elementos quer dizer «defronte», ao passo que no compendio daquelle abbade, he uma palavra composta de «anti» (defronte) e «oicos» (casa), e que por conseguinte significa «casa defronte», e não simples, e desinchabidamente «defronte» como nos quer fazer crer o illustre etymologista do Lyceo. O abbade diz-nos no seu texto, que para os «antiecios» as horas do dia e da noite são as mesmas, porque elles estão situados debaixo do mesmo meridiano; e o Padre diz-nos na nota, em que aquelle foi metamorphoseado, que para os ditos «antiecios as horas do dia e da noite são as mesmas, porém desiguaes»! isto entre parentheses.

Que ignorancia a deste mero charlatão copista, que não sabe que as horas são iguaes em toda a parte do globo, a menos que não se trate das regiões circumpolares onde essa medida do tempo mais pode não ter applicação, porque ahi os dias não se contam por horas! No entretanto elle deixa passar sem observação e copia fielmente o paragrapho seguinte do mesmo abbade, em que este diz « que para esses povos os dias de uns são iguaes ás noites de outros, por terem latitudes oppostas »; aqui he que falta alguma cousa essencal; para explicar-se este phenomeno não basta com effeito a «opposição das latitudes, he indispensavel tambem a sua «igualdade»; e o mesmo fez a respeito do trecho em que elle explica a razão pela qual para os referidos povos o dia maior de uns, he o menor de outros, no qual só he levada em conta a sua latitude opposta, e não a sua «latitude igual».

O nosso sabixão emenda pois o seu modello naquillo que elle tem de exacto e completo, e imita-o servilmente no que elle tem de vicioso ou deffectivo!... Porém o que ha de mais interessante nesta parte da sua lição, he que tendo Gaultier accrescentado que os povos que habitam sob o equador não tem «antiecios,» elle nada diz de semelhante neste lugar, guardando-se para declara-lo quando trata dos antipodas; que imaginação fertil e variada!... Passar assim com tanta facilidade e destreza para os «antipodas» a quem devia estar nos «antiecios,» não sera', amigo Z... um novo e importantissimo «tour de main d'escamoteur?»

Os «periecios» do nosso reverendo são ainda os do seu abbade com pequenas substituições de alguns termos por outros equivalentes, ou com uma simples inversão deste ou daquelle de diante para traz ou de traz para diante. Assim por exemplo, se o abbade nos diz que elles tem os polos igualmente elevados, e estão a igual distancia do equador, porque tem a mesma latitude, o padre obriga aquellas palavras a fazerem uma pequena evolução, e diz, q' elles teem igual elevação dos polos, e igual latitude, porque estão equidistantes do equador! Se o abbade diz que elles tem as quatro estações ao mesmo tempo, porque estão debaixo da mesma latitude, o padre usando da mesma estrategia diz-nos, que elles tem as estações ao mesmo tempo porque estão debaixo do mesmo parallello!... e em tudo o mais que lhes he relativo, sempre o mesmo brilho e originalidade de palavras, a par da mais flagrante espoliação nas idéas e no systema do seu nunca assa's explorado archetypo!...

Em seguida define-nos os «antipodas, são os que habitam debaixo de meridianos, e parallellos oppostos,» e logo depois destes ultimos termos põe entre parentheses o seguinte: (pés contra pés;) de maneira que os seus discipulos a primeira vista e antes de alguma sabia explicação oral do padre mestre, são bem capazes de persuadir-se que esse —«pés contra pés»—pertence a'quelles parallellos oppostos,» e crêr por conseguinte que estes circulos da esphera são alguns bipedes, ou quadrupedes: embaçadella de que estariam livres, se o pedagogo geographo abrisse esse parenthese no lugar proprio, logo depois de—«antipodas» — onde expressão — «que habitam»—que se lê na sua definição. Por ahi podes ver, charo amigo, quanto uma pequena dislocação nos termos de uma phase ou oração muda a's vezes a essencia das cousas, e quanto nas mãos de um ignorante a verdade está proxima do absurdo! Na explicação dos phenomenos que tem lugar respectivamente para os «antipodas,» o seu procedimento he ainda o mesmo ja acima notado; os do abbade tem os polos igualmente elevados, «porque estão no mesmo grao de latitude uns ao norte, outros ao sul;» os do reverendo tem os polos igualmente elevados «uns ao norte outros ao sul, por que teem iguaes latitudes oppostas;» segundo aquelle esses povos teem as horas oppostas, «porque são oppostos os seus meridianos;» o reverendo concorda nisto; porém acrescenta mais, «por terem tambem hemispherios oppostos,» como se meridianos em opposição não supponham necessariamente hemispherios em identicas circumstancias. Por fim o nosso geographo suppondo que diz o abbade quanto a estarem os «antipodas» igualmente distantes do equador etc., e consignando a falta de «antiecios» para os habitantes deste circulo, extravagancia que ja acima fizemos sentir, e quão bem mostra o estado deploravel dessa pobre cabeça que, destinada a's leituras chãs do Breviario e do Missal, os renega e teima em bater e quebrar-se em vão contra as paredes do templo das sciencias, eternamente fechadas aos insipientes que se julgam sabios.

(1) Essas tres lições do abbade convertidas em «unum», são a 11ª 12ª e 13ª, com a unica differença de ter o padre passado para o meio da sua «unica», os «climas» que no abbade formam a ultima das suas tres.

Publicações a pedido.

A' PRIMA-DONA ABSOLUTA MARGARIDA SACHERO.

Brilhante mais de que os astros,
Mais mimosa de que as flores,
Mais bella que o firmamento,
Surge, ó deusa dos amores.

Surge, formosa Sachero,
Typo de amor e candura,
Mimosa fonte perene
De melodia e docura.

Descerra os labios nac'rados,
E a pós um breve sorriso,
Solta a voz terna e cadente
Qual anjo no Paraizo.

Nesses celestes acentos,
Nessas volatas divinas,
Nos admanes graciosos,
Na doçura com que trinas.

Dea-te o céo a primazia!
És artista singular.
Na formosura e no canto
Ninguem te póde igualar.

Teu estylo he primoroso
Teus divina inspiração,
As notas com que me inflammas
São notas do coração.

Quando em celeste ascenção
Vás de gorgeio em gorgeio
Mostrando os dentes nevados
Tremulando o niveo seio.

Quando no ponto mais alto,
Com um primor sobre-humano
Graduando o ár consegues
Ir o écho reforçando.

E depois diminuindo
Com a mesma graduação
Até que acaba e fenece...
Ah! que celeste emoção!

Ei-a pois avante avante!
Nas azas da phantasia
Elevarei o meu canto
Além do astro do dia.

Com a mente voarei
Percorrendo a immensidade
E teu nome gravarei
No portal da eternidade.

Aqui cesse o meu canto .. e tu ó cysne!
Mimo das graças lá do céo romano,
Aceita os preitos a homenagem pura,
Do pobre trovador pernambucano.

O dilettante.

Senhores redactores.—Tendo de ser transferido do 10· batalhão de infantaria para o 8· da mesma arma o Illm. Sr. major João do Rego Barros Falcão, não era possivel que morresse em nossos corações o profundo sentimento de gratidão que lhe consagramos a ponto de não manifestarmos o nosso reconhecimento de maneira a mais solemne, do alto da imprensa, ainda que para esta publica manifestação fosse necessario transpor-mos os maiores obstaculos.

Tal he, senhores redactores, a sympathia, amisade e respeito que nos liga a esse illustre militar, cujas maneiras affaveis, e cinceras deixam-nos profundamente saudosos pela sua sempre lembrada separação. O fino trato que sempre nos prodigalisou o Illm. Sr. major he só digno daquelles que como elle tiveram a fortuna de receber uma educação propria de um militar brioso e houroso.

Recife 17 de dezembro de 1858.

Bruno Candido da Silva
2· cadete sargento ajudante.
Carlos de Soute Gondim.
2· cadete 1. sargento.
Pretestato Heradio de A. Pernambuco.
2· cadete 1· sargento
José Castano de Souza Cousseiro.
2· cadrte 1· sargento.
Bertolino Corrêa de Amorim.
2· cadete 2· sargento
João Antonio Rodrigues de Souza.
2· cadete.

Pergunta-se a redacção do «Liberal Pernambucano,» qual o diccionario da lingua portugueza, onde encontrou, que a morte de uma filha, pela mãi, se exprima pela palavra—parricidio.—

Segundo Moraes—parricidio—s. m.—o crime de matar o pai ou a mãi.—

Segundo Fonseca—parricidio—s. m.: morte que alguem dá a seu pai ou mãi. —

Segundo—Moraes—Filicidio—s. m.: o acto de matar o filho. —

Segundo—Fonseca—Filicidio—s. m.: o acto de matar o filho.—

Despertou-nos a pergunta supra, a leitura do seguinte trecho de um artigo do «Liberal» de hoje—sob a epigraphe—reflexões a provincia de Pernambuco.—

Eilo: .....—

Dous factos principalmente hadiondos, de perversidade, exprimem perfeitamente, essa phrase social, alem de outros muitos.

Esses dous factos são: o assassinato de um homem no Cabo, que foi enforcado: e um parricidio commettido por uma mãi, sobre sua filha.

(C'est trop d'vantage.)

Recife 16 de dezembro de 1858.

O curioso.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1|2 90 d|v. a dinheiro.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—45 d|v ao par.
Assucar mascavado bruto—2$250 por arroba.
Desconto de letras—8 0|0 ao anno.
Assucar mascavado purgado—2$550 por arroba.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	224:673$632
Idem do dia 17.	11:128$103
	235:801$735

Descarregam hoje 18 de dezembro.
Barca franceza—Adele—fazendas.
Brigue inglez—Britens—fazendas.
Escuna honoveriana—Attante—idem.
Brigue inglez—Belle—bacalhao.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	354
» » com generos	489
Total	843
Volumes sahidos com fazendas	121
» » com generos	211
Total	332

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	49:846$157
Idem do dia 17.	4:617$373
	54:463$530

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	3:420$056
Idem do dia 17.	270$360
	3:690$416

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1858.

Marselha—Galera franceza «Raoul», F. Souvage & C., 700 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Francis Millys», E. H. Wyatt, 800 saccos assucar.
Canal—Brigue inglez «Rounymede», James Crabtree & C., 600 saccos assucar.
Canal—Brigue portuguez «Elisa Jenkins», Adamson Howie & C., 900 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue dinamarquez «Couriera», Amorim Irmãos, 239 barricas assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampagos», Francisco José Cyrillo Leal, 14 pranchões vinhatico.
Valparaizo—Barca ingleza «Imogenes», N. O. Bieber & C., 1,100 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Acaracu', patacho nacional «Emulação», de 134 toneladas, conduzio o seguinte: — 203 volumes generos nacionaes.

Gibraltar, brigue sardo «Daino», de 241 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,800 saccos assucar, 3,000 pontas de boi, 90,000 unhas de boi.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	15:837$825
Idem do dia 17.	1:243$288
	17:081$113

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	41:656$979
Idem do dia 17.	4:139$837
	45:796$816

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro e Bahia— 6 dias, vapor inglez «Tyne», commandante Sowyer.

Cowes, Lisboa, Madeira e San Vicente—37 dias, e do ultimo porto 8 dias, vapor brasileiro «Apa», commandante Pedro Augusto Coursell.

Habor de Grace—24 dias, brigue inglez «Belle», de 178 toneladas, capitão William Brooks, equipagem 11: carga 2375 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C. Partenze a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Exalação», capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Lisboa—Hiate portuguez «Venturoso», capitão J. P. das Neves Junior, em lastro.

Acaracú — Patacho brasileiro «Emulação», capitão Antonio Gomes Pereira, carga fazendas e mais generos.

Gibraltar—Brigue sardo «Daino», capitão Pedro Narizando, carga assucar.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez «Tyne», commandante Sawyer.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 16 de dezembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.1	20.8	79	78	757.5 mm.
9	»	»	»	27.7	22.2	82	79	757.8
1/2 dia	Cirrus	E	»	30.0	24.0	86	81	758
3 da t.	»	»	»	28.4	23.5	85	83	»
6	»	SE	»	28.3	22.6	83	81	»

A noite esteve clara, vento SE regular, velo para o terral e antes do amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 16 de dezembro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— Tendo sido publicada na provincia da Bahia a traducção em portuguez da obra denominada o—Lavrador Pratico da Canna do Assucar,—contendo uma noticia completa do cultivo e manufactura desta planta, segundo os processos mais recentes e aperfeiçoados; a camara municipal do Recife, em virtude da recommendação que lhe fez o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio de 10 do corrente, no sentido de ser devulgada neste municipio a noticia desse obra de muito interesse para os que cultivão aquelle ramo de industria, convida as pessoas que quizerem obter um e mais exemplares da referida obra, cujo preço de cada um he 5$000, e derigirem os seus pedidos a mesma camara, afim della remetter a presidencia a relação dos nomes de todo aquelles que quizerem obter um ou mais exemplares da referida obra e a presidencia mandar vir d'aquella provincia os que forem necessarias.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria, de 15 de dezembro de 1858.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente. — Francisco Canuto da Boa-Viagem official maior, servindo de secretario no impedimento deste.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz de direito interino da segunda vara criminal da comarca desta cidade do Recife, por S. M. o imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para o dia 22 de novembro proximo passado, a 5.ª sessão do jury do termo desta cidade, installou-se no dia 29 do mesmo mez, e encerrou-se no dia 15 do corrente, tendo sido julgados na dita sessão 9 processos, contendo 9 réos presos. Foram assiduos os Srs. jurados effectivos seguintes.

Antonio Caldas da Silva.
Domingos Foriano Alves da Silva.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
José Theodoro de Sena.
Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima.
Manoel de Gouvêa Souza.
Manoel José de Castro Oliveira Guimarães.
Manoel Xavier Corrêa Lima.

Foram tambem assiduos os Srs. jurados supplentes seguintes:

Antonio José da Costa e Silva.
Antonio Alves da Fonseca.
Antonio Ferreira d'Annunciação.
Firmino José de Oliveira.
Francisco Rodrigues Pinheiro.
Francisco de Lemos Duarte.
Francklim José de Moura Poggi.
Geminiano Joaquim de Miranda.
José Affonso Ferreira.
José Dias da Silva.
José Antão de Souza Magalhães.
José Domingues Codiceira.
José Antonio Moreira Dias.
José Paulino da Silva.
José Francisco Carneiro.
Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.
Joaquim José Raimundo de Mendonça.
Joaquim Vital do Amaral.
Miguel Archanjo Mindello.
Manoel Ferreira Pinto de Araujo.
Manoel Francisco de Moura.
Manoel Antonio Cardoso.
Manoel José de Jesus Americo.
Miguel José de Abreu.
Luiz Alves da Porciuncula.
Pergentino de Aquino Fonseca.
Rufino José Fernandes de Figueirêdo.
Severino Henriques de Castro Pimentel.
Symphronio Olympio de Queiroga.
Urbano Mamede de Almeida.

Foram absolvidos de multas os Srs. jurados que foram multados em todos os dias de sessão, visto terem apresentado escusas legaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o pretente que vai publicado pela imprensa.

Cidade do Recife 16 de dezembro de 1858.—Eu Manoel Corrêa Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o subscrevi.

Francisco de Araujo Barros.

Declarações.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que os Srs. Augusto Pinto de Lemos e Manoel Joaquim de Mattos Peixoto Guimarães, estabelecidos nesta cidade, sob a firma de Augusto Pinto de Lemos & C., fizeram nesta data, registrar o seu contrato social, no qual estipulam que a mesma sociedade durará por espaço de 33 mezes a contar do 1· de outubro ultimo, com o capital de 20:000$, sob a gerencia do socio Lemos.

Secretaria 17 de dezembro de 1858.

Dr. Aprigio Guimarães.
Official maior.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto desta provincia, se convida a quesquer individos que queiram agenciar o alistamento de cidadãos voluntarios, para o serviço da armada, a comparecerem na referida capitania de meio dia as tres horas da tarde, para contratarem semelhante incumbencia, certos de que perceberão por cada praça idonea que apresentarem a quantia de 4$; se esta for estrangeiro e 5$, se for nacional. Na capitania se dará a taes agentes as devidas instrucções nos termos da lei.

Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de novembro de 1858.—Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.

CORREIO GERAL.

As malas que tem de conduzir o vapor nacional «Appa» para a Bahia e Rio de Janeiro, serão fechadas hoje as 4 horas da tarde em ponto.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para diversos corpos

42 covados de panno alvadio; 1802 pares de sapatos feitos nesta provincia.

Para o corpo de policia.

2 espadas com bainhas de aço; 2 telins de couro de lustre.

Para a aula de geometria mecanica applicada aos menores aprendizes do arsenal de guerra.

20 reguas de madeira.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.

3 duzias de taboas de louro de refugo, 100 covados de casemira encarnada; 15 quintaes de ferro inglez quadrado de 5|8.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 17 de dezembro de 1858. – Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal e secretario interino.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para provimento do arsenal de guerra.

Francisco José Baptista, 1 bomba de ferro para tirar, por 50$.

João Carlos Lumach 32 toneladas de carvão de pedra de primeira qualidade a 22$.

Santos & Oliveira, 2000 pares de colchetes pretos, o par 20 rs.

Santos Coelho & Vianna, 1250 varas de brim n. 1 a 380 rs, 650 ditas de dito n. 2 a 400 rs. a vara, 2000 covados de hollanda para forro a 100 rs.

Para o 4.· batalhão de artilharia a pé.

Simplicio da Silva Barbosa, 44 pares de platinas a 900 rs, 394 bonets, sendo 88 para o mesmo batalhão e 306 para o 10.· batalhão de infantaria, todos a 2$800.

Antonio Pereira de Oliveira Ramos, 27 bandas de lãa a 5$800, sendo 26 para o 10· batalhão de infantaria e 1 dita para o 4.· corpo de artilharia.

José Francisco Carneiro, 334 gravatas a 640 rs, sendo 52 para o 4· batalhão de artilharia e 282 para o 10.· batalhão de infantaria.

José da Cruz Santos, 2 arrobas de sementes de linhaça a 4$500, para fornecimento do hospital regimental a cargo do 10.· batalhão de infantaria.

O conselho avisa aos senhores acima, que devem recolher os objectos mencionados no dia 20 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 17 de dezembro de 1858 —Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal secretario interino.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

HOJE

SABBADO 18 DE DEZEMBRO.

BENEFICIO DA Prima-dona absoluta soprano *Margarida Sachero*.

PELA PRIMEIRA VEZ sera' executada a grande opera em 4 actos, com DANSADOS, do maestro VERDI:

Macbeth.

A Beneficiada summamente grata ao lisongeiro, distincto e continuado acolhimento que tem recebido do illustrado publico desta capital, escolheu a sobredita opera de grande apparato, machinismo, apparições, etc., etc. (que agradou em todos os theatros onde foi representada), na certeza de que sera' bem aceita tambem do intelligente publico desta capital, pelo que ella tera' a maior satisfação; e aproveita esta circumstancia para apresentar os agradecimentos e seus CUMPRIMENTOS DE DESPEDIDA.

Os poucos bilhetes que existem vendem-se em casa da Beneficiada, rua Bella n. 37. das 10 horas da manhãa até ao meio-dia, e das 4 até 8 horas da tarde.

Principiara' as 8 horas.

Baile. nacional masqué.

O administrador do grande salão do caes de Apollo, pretendendo abrilhantar o mais que lhe he possivel os bailes dados no mesmo salão, tem contratado por especial fávor as Sras. D. Elisabeth Klippel e Anna Elisabeth Klippel, ambas insignes artistas, para com suas vozes e instrumentos prehencherem os intervallos das contradansas; com o que se persuade o mesmo administrador satisfazer as necessidades de um excellente divertimento, como são os bailes masqués, por isso terá lugar sabbado 18 do corretne um grande baile no mesmo salão, com musica toda dobrada, e as quadrilhas quasi todas novas. Bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

Avisos Maritimos.

Para o Rio DE JANEIRO.

PATACHO NACIONAL JULIO.

Segue impreterivelmente até o dia 21 do corrente, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataric Antonio L. de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

PARA A ILHA DE FERNANDO.

Segue nestes dias para a ilha de Fernando o palhabote nacional Sergipano, mestre Henrique José Vieira da Silva: os senhores carregadores ou passageiros que tiverem carga ou quizerem ir de passagem com licença do Exm. Sr. presidente da provincia, entenda-se com Quorino Joaquim Madeira.

Ceará.

Sahe nestes dias o hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional Damão, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto. passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José J. Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta. para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Maranhão e Parà.

O patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue sem demora por lhe *faltar apenas um terço de carga para fechar*: as pessoas que quizerem carregar dirijam-se aos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

Segue no dia 18 do corrente a barca Cecilia: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O RIO GRANDE DO SUL

sahe com muita brevidade o bem conhecido e veleiro patacho Bom Jesus, por já ter parte de sua carga prompta, e para o resto tratase com o proprietario Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2, ou com o capitão João Gonçalves Reis, a bordo.

— Para Lisboa com brevidade, o brigue portuguez Leia III, de que he capitão José Januario da Costa, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, segue com brevidade: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

O palhabote Venus recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M, ao lado do Corpo Santo n. 25. primeiro andar.

— Para a ilha de San Miguel segue o patacho portuguez «Flor de Maria», novo e de primeira marcha, pretende sahir com brevidade por ter a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece bons commodos: tratase com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão na praça,

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue Argonauta, para o resto da carga trata-se com Manoel Alves Guerra na rua do Trapiche n. 14.

Aracaty e Assu'

Segue com brevidade o hiate Correio do Norte, recebe carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Ceará.

Patacho Santa Cruz recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n 25.

Leilões.

Leilão

Terça-feira 21 do corrente

PELO AGENTE

Pestana.

Venderá a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa por conta de quem pertencer
100 saccos com arroz da India.
Vinagre em pipas, meias pipas e barris.

Leilão

A 20 do corrente.

O agente Oliveira continuará o leilão de duas ancoras, cepo de ferro, da cordoalha, virador de linho, vasilhame para agoada, todo o velame, um optimo fogão grande e muitos outros artigos que compunham parte dos apprestos da galera americana California Packet, os quaes não poderam ser arrematados a 17 do corrente por falta de tempo: segunda-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no mesmo armazem do Sr. Araujo, caes d'Apollo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Leilão

DE

MOVEIS, OBRAS DE PRATA E OUTROS MUITOS ARTIGOS ETC. ETC

Ultimo deste anno e sem reserva.

(CONTINUAÇAO'.)

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE.

Marcolino de Borja

em o seu armazem na rua do Collegio n 15, continuará o leilão de moveis, obras de prata e outros muitos artigos de gosto, etc., etc., ja annunciados no supradito dia segunda-feira 20 do corrente as 10 horas da manhãa, sem reserva alguma.

Leilão

DE

Uma cocheira com excellentes carros, cavallos e todos os utencilios da mesma.

A 21 de dezembro.

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão da bem conhecida cocheira sita na rua da Cadeia de S. Antonio n 1 D, defronte do convento dos religiosos franciscanos, consistindo em 4 carros de 4 rodas, novos e bem fabricados com os competentes arreios, 12 cavallos muito bons e todos os utencilios e mais objectos etc pertencentes a mesma, sem recusa de preço maior offerecido e a dinheiro ou a prazo, segundo se convencionar; terça-feira 21 do corrente ao meio dia em ponto, na supracitada cocheira.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceara, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e amplíado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubyleo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Bernardo e a semana meditativa, e differentes novenas, preço rs 320

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

— Existindo presentemente no foro desta cidade como solicitador o Sr. Felix Francisco Magalhães irmão do Sr. Manoel Pereira Magalhães tambem solicitador, o abaixo assignado faz sciente ao publico que no foro aonde exerce ha bastantes annos o lugar de solicitador, é conhecido por—Souza Magalhães—e pede aos Srs. escrivaes que com este nome lancem em seus protocollos os requerimentos que o abaixo assignado fizer em audiencia por seus constituintes.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

— Offerece-se um moço para caixeiro de padaria o qual tem alguma pratica, da fiador a sua conducta e não obstante ser preciso mezes gratis: na rua Augusta n. 32

— Fugio do engenho Matto Grosso do Rio Formoso, no dia 3 de dezembro do corrente anno, o escravo Victorino, crioulo, cor fula, idade 35 annos pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, pés pequenos, bons dentes, olhos pardos: dito escravo foi vendido em maio p. p. na cidade do Recife pelo Sr. José Francisco de Sá Leitão por ordem do Sr. João Dourado Pereira de Azevedo, então seu senhor, a Manoel Machado de Gouveia, morador no supradito engenho Matto-Grosso: portanto roga-se a qualquer autoridade policial e capitães de campo a sua apprehensão, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. tenente-coronel José Gomes Leal, ou no engenho Matto Grosso a seu senhor que sera gratificado.

Attenção

Desencaminhou-se da rua da Cadeia do Recife uma cachorrinha preta com os signaes seguintes: pequena, orelhas grandes, pés brancos e com uma listra branca por baixo do pescoço: quem a pegar ou der noticia será gratificado com generosidade, na rua da Madre de Deos n. 7

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, para casa de pouca familia, paga-se bem agradando: no largo da Assembléa n. 12, terceiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife armazem n. 63, ao pé do arco da Conceição, vende-se:
Batatas em gigos.
Saccas com favas.
Ditas com milho.
Ditas com farello.
Vinho Bordeaux em caixas.
Cognac em caixas.
Sardinhas de Nantes.
Saccas com feijão branco.
Ditas com dito preto e outros artigos a preços commodos.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

— Aluga-se um sitio com muita terra para plantação e pasto para gado, com casa para pequena familia, muitos cajueiros e alguns pés de coqueiros, em Santo Amaro, estrada de Belém, onde mataram o frade, a pessoa que quizer alugar, tem de comprar uma porção de roça e outras plantações que já estão feitas no mesmo sitio: a tratar na rua do Apollo n. 4, ou no sitio da mesma estrada com casa encarnada.

— Qualquer pessoa que quizer encarregar-se de agricultura, sendo alguns meninos, dirija-se ao sitio de Santo Antonio, em São Paulo, anexo ao engenho Giquiá, para tratar do melhor commodo que nos for possivel.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua do Torres, junto ao escriptorio de João Pinto de Lemos, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma criança e lavar a roupa da dita criança: a pessoa que quizer, dirija-se à rua larga do Rosario n. 40, loja, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia: na rua Direita, no primeiro andar do sobrado junto ao Sr. Paranhos.

— Precisa-se de uma criada boa cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n 52

— Aluga-se o sobrado defronte do hospital Pedro II a margem do rio Cabibaribe, com 8 coqueiros e muitas ouras fructeiras: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica de telhas no largo dos Coelhos, Boa-Vista.

— Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente do trafico de padaria, e de uma pessoa para entregar pão em uma freguezia com um preto; dando fiador a sua conducta dirija-se a rua larga do Rosario n, 18, que achará com quem tratar.

— José Maria Jorge de Azevedo, por si e como liquidario da extincta firma de Araujo & Azevedo, faz publico que do dia 1 de janeiro de 1859 em diante, deixa de vender aguardente de producção do paiz, em sua tabarna n. 14 da rua de S. Francisco.

— Precisa-se comprar uma estante em bom estado: quem tiver, dirija-se a rua Nova n. 53.

— João Miguel de Oliveira Berardo mudou-se para a rua Augusta junto a casa do Sr. Manuel de Almeida Nobre. Na mesma casa se dirá quem vende uma moleca de 12 annos e uma negra propria para o mato.

— Quem precisar de um caixeiro para escripta por partidas simples, com pequena pratica, para qualquer estabelecimento, ou mesmo para cobrança, annuncie por esta folha que será procurado.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade, de honesta conducta, e que saiba tratar de meninos, e dirigir uma casa; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8, como quem vai para a rua Bella, das 6 as 7 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, para tratar do ajuste, e nos dias feriados a qualquer hora do dia.

— Desappareceu do caes do Ramos 2 pranchões de amarello com marca ICM; quem os achar ou der noticias delles, leve-os á rua do Rangel n. 10, que será gratificado com 10$000

— Quem precisar de uma ama para cozinhar só, em casa de pouca familia, dirija-se á rua da Guia n. 2.

— No dia 20 do corrente, as 11 horas da manhãa, na porta do escriptorio do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, rua do Collegio n. 3, se ha de arrematar a casa terrea da rua da Conceição da Boa-Vista n. 7, a requerimento de Francisco Rodrigues da Silva para pagamento de credores.

— Na rua do Collegio, livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos, assigna-se a —Revista Brasileira—jornal de sciencias, lettras e artes, dirigido pelo Exm. Sr. senador Candido Baptista de Oliveira. Cada numero contem mais de cem paginas: sua publicação he trimensal. Custa 6$000 por anno. Entre os seus escriptores figuram os nomes de Gonçalves Dias, Candido B. de Oliveira, F. Freire Allemão, M. de A. Porto-Alegre, F. L. C. Burlamaque, José Soares de Azevedo, e outros mui honrosos.

Aos gastronomos.

Na rua do Trapiche n. 14, estabelecimento do café dos alliados, encontra-se tudo quanto os gastronomos podem desejar, como os melhores queijos inglezes, presuntos ditos, linguas e cavallas americanas, barenques, farinha de milho para papas, ervilhas para sopa, a melhor manteiga ingleza que tem vindo a esta praça, conservas, fructas, cocos, e tudo quanto ha de mais apetitoso para os sobreditos gastronomos

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dé fiador a sua conducta: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

— Precisa-se arrendar um sitio perto da cidade, que tenha os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos com sobrado ou assobradado; a quem convier, dirija-se ao escriptorio da companhia da estrada de ferro, na rua do Crespo n 2, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde dos dias uteis.

— Perdeu-se uma ordem da quantia de 200$, sacada pelo Sr. Joaquim José de Azevedo, do engenho Ilha Grande, a favor de Miguel Marcolino Calado, para receber aqui nesta praça de José Duarte de Oliveira Rego, e com o pague-se a Domingos da Silva Campos: quem a achou, querendo restituir, o poderá fazer na rua da Cadeia n 28

— Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem precisa de um pequeno de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de loja.

— Precisa-se de uma preta forra ou captiva, que saiba engommar bem, para serviços domesticos; só se tratará com pessoa que possa dar boas testemunhas de sua boa conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se um primeiro andar na rua do Caldeireiro pelo tempo de 4 a 5 mezes, que offerece bellos commodos para 3 ou 4 moços solteiros: a tratar na rua do Livramento n 9, primeiro andar.

— Precisa se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n 2.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

No matadouro publico desta cidade, no lugar da Cabanga, acha-se á venda uma porção de sangue preparado em ordem a servir como estrume na plantação das cannas de assucar por meio das covetas. No mesmo lugar se dará aquelles senhores que comprarem mais de 20 arrobas, um folheto indicando o modo e o tempo da applicar o sangue.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na rua do Cabugá n. 11.

— Precisa-se de 800$000 a premio por 6 mezes, hypothecando-se um escravo que val 2:000$, ou mais do que um: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e fazer o serviço de uma casa: em Santo Amaro, passando a fundição, em uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio.

— Offerece-se um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja de fazendas, ou miudezas, ou ferragens: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para tratarem.

— Precisa-se de um feitor para guiar trabalhadores no serviço da limpeza e irrigação das ruas, assim como de um estribeiro: quem pretender dirija-se ao caes do Ramos n. 14.

— Avisa-se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias desta provincia que no caso de sahir algum premio no meio bilhete n. 95 da segunda parte da segunda loteria do recolhimento da Conceição de Olinda, visto que perdeu o abaixo assignado.

Pedro Antonio de Carvalho Bahiano.

RESPOSTA QUE NAO' OFFENDE

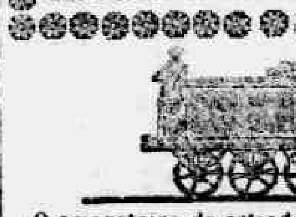
O padre Lourenço de Albuquerque Loyola responde ao Sr. curioso do «Liberal», que tendo elle sufficiente consciencia de si, e do ministerio que exerce, deixa por tanto de dar resposta a sua banal pergunta.

Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa: quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5; paga-se bem

CALISTA UNIVERSAL AMERICANO.

S. M. Spyer participa ao respeitavel publico desta cidade que mudou a sua residencia do hotel inglez para rua do Rangel n. 11, aonde elle cura calos de qualquer natureza por um systema original e somente seu sem causar a menor dôr, o Sr. Spyer tem em seu poder diversos documentos não somente de pessoas das outras differentes capitaes como de muitas pessoas residindo em Pernambuco, que elle julga desnecessario publicar por serem ja muito conhecidos, nenhum pagamento será exigido se o pasciente não ficar inteiramente satisfeito: rua do Rangel n 11, consulta todos os dias das 3 as 4 horas.



O empreteiro da estrada de ferro faz publico que está resolvido a fazer effectivo o engajamento que contratou com diversos estrangeiros para o serviço da dita estrada não só para com os mesmos engajados como para os que os alliciarem ou os admittirem ao seu serviço na conformidade da lei de 11 de outubro de 1837, e pelo presente convida aos ditos engajados que tem se recusado a prestar seus serviços a vi-los prestar para que não soffram as penas da dita lei que são severas e impostas summariamente.

— Defronte do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro, ou em casa de Miguel que foi inspector em Tigipió, aluga-se uma carroça para carregar trastes, por muito menos que outro qualquer, do Recife a Santo Amaro de Jaboatão.

FESTA

Presuntos para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para fazer todo o serviço de casa de um homem solteiro; na rua da Concordia n. 26, se dirá quem precisa

— Quem precisar de um reverendo sacerdote para dizer as missas de festa até o dia de Reis, dirija-se a rua das Aguas Verdes n. 50, que achará com quem tratar,

— Alugam-se tres casas na matriz da Varzea, sitas na rua do Fogo, duas pequenas e uma grande, com commodos para duas familias, todas com grande quintal e fructeiras: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, engommar, e fazer o serviço diario de casa de duas pessoas; no pateo do Terço, sobrado novo n 26, primeiro andar.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, brasileiro ou portuguez, que saiba tirar leite em vaccas, e trata-las, e bem assim de um criado que sirva e cozinhe o ordinario de uma casa; a tratar na rua da Cruz do Recife, taberna n 46, ou no Arrombado, sobrado amarello de José Joaquim de Lima.

— Aluga-se um sitio com bastantes arvoredos e banheiro, com casa pintada de novo, na Passagem da Magdalena; no aterro da Boa-Vista n. 27, loja de trastes, se dirá quem aluga. Na mesma loja vendem-se vidros de espelhos de 15, 17 e 20 polegadas, por preço mais barato que em qualquer outro lugar.

— Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

— Na rua do Collegio o Sr Cypriano, no aterro da Boa-Vista o Sr. Beiris, dirão quem dá 800$000 com hypotheca ou firmas.

— Precisa-se de uma pessoa casada sem filhos, que entenda de trabalho de sitio, para estar em um no lugar dos Remedios: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na repartição da alfandega desta cidade, para tratar do ajuste, a vista do abono que deve apresentar de sua boa conducta.

— Aluga-se uma casinha mei-agua na travessa do Pocinho desta cidade; a tratar na rua larga do Rosario n 44.

CURA PROMPTA E RADICAL, DOS CALOS, JOANETES, OLHOS DE PERDIZ, e mais enfermidades dos pés, por um systema novo e particular, sem cortar nem causar a mais leve dôr:

Mr. Levi de Paris.—50 bis, rua do Rivoli; e em Londres, Conduit Street Regent-Street: pedicuro de S. M. o Imperador dos francezes, da familia real e nobreza de Inglaterra e de Hespanha, accedendo ao convite feito por varias pessoas das primeiras familias distinctas do Brasil, para que viesse a esta capital, tenciona damorar-se aqui algum tempo, aonde dá consultas todos os dias desde as dez horas da manhãa até as quatro da tarde, excepto aos domingos.

Rua do Trapiche hotel Francisco n. 7.

COPIA DOS CERTIFICADOS.

— (De S. M. o Imperador Napoleon III, imperador de França). —Je certifie que M. Levi enleve les cors avec une extême habilité.—Luiz Napoleon Bonsparte.

— (Del Exm. Sr. duque de Berwick y Alba.) —Certifico que Mr. Levi me ha extrahido varios callos sin dolor ninguno. —Madrid 28 de abril de 1857.—El duque de Berwick y Alba.

— (Del muy noble marqués de Miraflores.)— « El senor Levi me ha extrahido um callo que me mortificaba mucho, con summa habilidad y destreza. – Madrid 30 de marzo de 1857.»

Carrera de San Geronimo, n. 35.—El marqués de Miraflores.

— (From his Grace the Duke of Leeds.)— I consider that Mr. Levi is a very clever operator for corns, as he has extracted several very painful for me this moning, without the smallest pain.

Leeds.

— From the Most Rev. his Grace the Lord Archishoop of Armagh.) I certifyt that Mr. Levi extracted the corns which were in my feet without giving me any pain.

John G. Armagh.

30, Gharles Street, St James's-quere, August 8, 1843.

— (From the Most Noble the Marquis of Lansdowne.)Mr. N. Levi extrated a corn from me with perfect facility and success.

Lansdowne.

— From Robert Fergson, Esq. M. D. Physician, in Ordinary to Her Majesty of Great Brittain.—Mr. Levi has most skifully extratede two corns from my feet, without giving me the slightest pain.

Robt, Ferguson M. D.

9, Queen st., May Fair, London, March 8, 1838.

Alem dos testemunhos authenticos que ahi ficam, tem o Sr. Levit em seu poder outros muitos (entre elles alguns de senhora da mais alta sociedade), que poderá mostrar as pessoas que precisarem dos seus serviços, em sua casa, rua do Trapiche n. 7, hotel Francisco.—Pernambuco.

— Aluga-se um moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel: na rua da Cruz numero 10.

— Precisa-se de alugar uma preta ou preto: na rua da Cadeia do Recife n. 22, primeiro andar.

CASA DE SAUDE

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencidos da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade ja tão populosa como a nossa; mas aonde faltam ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados á não se pouparem á cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cançaremos em demonstra-las

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o mão serviço dos escravos

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longe de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o máo resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular: os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrabalde proximo da cidade, e muito sadio

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem, regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados

A diaria menor he de 2,500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitados á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

ROUPA FEITA

E

CALCADO FRANCEZ

S

Rua Nova N. 1 e N. 10.

Ha nestas duas lojas um grande sortimento de roupas francezas e da terra, de todas as qualidades. Calçado francez dos melhores fabricantes, e tudo se vende por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achara o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

PARA A FESTA.

AO

Grande armazem de roupa feita rua nova n.49 junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas tanto para homem como para meninos.

— Limas chimicas para extracção dos callos dos pés novamente chegadas do Rio de Janeiro: vendem-se na rua da Cruz n. 22.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões, são reservados para as pessoas que quizerem comer sós

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy tem recebido pelos ultimos navios um grande sortimento de chapeos de senhora e de menina, tudo o que ha de mais moderno, amazona de seda, de palha, de feltro, de seda para baptisado de crianças, um grande sortimento de ricos enfeites de cabeça de fita e flores, e de flores só, os mais ricos que tem vindo a esta praça, que se vendem de 10$ até 20$, e muitas outras fazendas, que se vendem em conta

— O retratista F. Vilella, tendo chegado no vapor Oyapock, novamente abrio o seu estabelecimento de daguerreotypo, sito na rua Nova n. 18, 1.º andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate, os trabalhos sahidos deste estabelecimento, são bem conhecidos do publico desta capital. Possue a mesma casa o mais completo sortimento de caixinhas, molduras pretas, douradas e joias para a collocação dos retratos. Vai a qualquer parte tirar retratos de familia ou de pessoas mortas.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e que possa dar boas informações de suas habilidades e conducta: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa terrea no principio da rua de Mathias Ferreira, em Olinda, do lado da sombra, com sala e gabinete na frente, 3 quartos, sala de detraz, cozinha fóra, perto do banho salgado: quem a pretender, dirija-se à rua do Livramento, sobrado n. 8

— Perdeu-se uma pulceira, domingo 12 do corrente, desde a matriz de Santo Antonio até a Estancia: quem achou querendo-a restituir tenha a bondande de levar a rua do Collegio n. 20, loja de livros de esquina, que se darão os signaes, e se gratificará.

— Aluga-se uma morada de casa para passar a festa, na propriedade de Sant'Anna de dentro, com bons commodos para qualquer familia: o lugar he o melhor para saude, e o banho perto; a tratar na rua estreita do Rosario n. 20.

TAMANDARÉ

O proprietario do hotel Farias previne aos Srs. passageiros dos vapores costeiros que tiverem occasião de demorarem-se em Tamandaré, que acharão sempre no mesmo hotel bom peixe cocos verdes melancia e outras fructas da estação, assim como vinho, cerveja, queijo, etc. etc.; por preços rasoaveis.

—José Estanislao dos Passos com armazens de trastes nas ruas da Cadeia de S. Antonio ns. 18 e 26 e na rua do Amparo em Olinda n. 8, avisa ao respeitavel publico, que nestes estabelecimentos acharão um esplendido sortimento de mobilias, e grande quantidade de obras avulsas, sendo todas muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo sera' vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se u excellente sotão da casa na rua de Apollo n. 20 com as accommodações de um terceiro andar: a tratar no armazem da referida loja.

Biblia Sagrada

O agente da empreza popular em Pernambuco avisa aos senhores que assignaram esta obra que podem procura-la na livraria do pateo do Collegio n. 2, fazendo o respectivo pagamento no acto da entrega. O mesmo agente roga aos Srs. assignantes que já levaram o principio da dita obra, que venham procurar a continuação dos cadernos que lhes faltam até o n. 22.

— Na rua do Queimado n. 8, deseja-se fallar aos Srs. João Pires Ferreira e José Cesar de Menezes a negocio de seus particulares interesses.

— Felix V. de Cantalice recebeu pelo ultimo navio vindo do Havre grande quantidade de paletots saccos de casemira de cores, proprios para o campo, e vende pelo barato preço de 20$: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25.

— João Francisco do Rego Barros participa ao Sr. Josquim José Alves Lima, que tenha de entender se com elle, em casa do Sr. Francisco Cesario de Mello, nos Apipucos.

— Fazem-se franjas lisas de todas as cores e tambem pintada, e vende-se por commodo preço: na Ponte Velha, casa terrea junto a serraria do Sr. Castro.

— Precisa-se de um homem que sirva para ensinar primeiras lettras a 4 meninos em um engenho distante desta cidade 5 legoas. Serve quer seja casado ou solteiro, com tanto que tenha pratica e boa conducta: quem estiver nestas circumstancias, vá fallar com o Sr. José da Cruz Santos na sua botica na rua Nova, e promette-se pagar bem se for bom mestre.

— Sabbado 18 do corrente se devem arrematar por ser a ultima praça, as rendas dos sitios de Campo Grande, pertencentes ao finado D. Antonio Pio de Lucena e Castro, e hoje aos residuos: quem quizer nelles lançar, deverá comparecer na sala das audiencias ao meio dia, e o valor delles se acha mencionado no escripto, o qual está em poder do porteiro do juizo.

— Thomaz Hooson, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Richard Alcoofk, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Perdeu se uma carta de ordem vinda do engenho Macuco, para Manoel Buarque de Macedo e Lima, pagador da quantia de 108$ para Candido José Barbosa receber com o pague-se a José Pedro da Silva e Mello: quem achar faça o favor entregar ao mesmo no largo do Terço n. 36; assim como se previne ao mesmo Sr. Buarque que não pague senão ao pertence.

Compras.

— O Novo Banco de Pernambuco compra acções da estrada de ferro desta provincia.

— Compra-se ou aluga-se um sitio que tenha baixa para capim e pasto para bois: no aterro da Boa Vista n. 52.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

— Compra-se moedas de ouro de 20$: na rua da Cadeia loja de cambio n. 38.

— Compram se moedas de ouro de 20$ a 20$400, nestes tres dias: na rua da Cadeia do Recife, loja n 51.

Vendas.

— Nabuco & C., com loja na rua Nova n 2, vendem ricas capellas de frocos, fitas e flores, a Constantina, uma das melhores floristas de Paris, ricos chapeos de palha escura e sinzenta, enfeitados, para senhora, chapelinas de seda as mais modernas para senhora, basquinas de fustão para meninas e senhoras, ricas sahidas de baile de casemira para senhora, chapeos de palha enfeitados para senhora, ditos para meninas, ditos de seda para meninos e meninas, etc., tudo por preço commodo.

PARA VIAGEM.

Vendem-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2 saccos de tapete proprios para viagem, e bonets de marroquim para homem tudo por preço commodo

— Vendem-se ricos espelhos grandes com molduras douradas, proprios para sala: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se passas a 480, figos a 240, amendoas a 320 a libra, azeite doce a 640, vinho de Lisboa, Figueira, a 400 rs., dito Madeira a 2$ a garrafa.

— Vende-se na rua da Madre de Deos, loja n. 36, 1 negrinha de 9 annos, e tambem vende-se 1 cavallo gordo e muito bonito, com todos os andares.

— Vende-se a taberna da rua do Pilar n 88; a tratar com Manoel Coelho Pinheiro.

— Vende-se a taberna da rua das Cinco Pontas n. 36, bem afreguezada para a terra e para o matto: a tratar na mesma com Mello & Irmão.

— Vende-se um burro de bom tamanho e em bom estado de trabalhar, muito manso de sella e de carro: na cocheira de José Hygino de Mirando.

Pechincha.

Vendem-se queijos de prato a 640 a libra, sendo inteiro, e em libra a 720 e 800 rs., vinho a 320 a garrafa, dito engarrafado a 1$280, 1$600 e 2$, e assim como mais generos por preço commodo; defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

LUVAS DE PELLICA

a 2,000 rs. o par.

Na nova loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A.

Grande sortimento de bengalas.

Na nova loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A.

Enfeites de froco e flores.

Na nova loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas para 1 ou 2 cavallos, por preço commodo: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58

GRANDE PECHINCHA.

A 10$, 12$ e 15$000 o corte.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de vestidos de seda de cores com pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 10$, 12$ e 15$ cada um.

Em frente

do becco do Rosario de Santo Antonio, deposito de pão, acharão os freguezes boas esteiras de palha dobrada, muito proprias para os passadores de festa terem colchões chatos e frescos: tambem ha neste estabelecimento esteiras de Angola, mui proprias para escravos dormirem; de tudo se vende em porções e a retalho por preços modicos para se acabar de pressa, tambem se acham a venda neste deposito muitos balaios finos para todos os mysteres de uma casa, tanto francezes como hamburguezes e portuguezes, sobresahindo nestes ultimos, balaios para pastoras de presepes.

— Vende-se uma negra moça e de boa figura e muito fiel, cosinha e sabe engommar com muita perfeição: a tratar na rua Velha n. 55.

He baratissimo.

O Preguiça continua a queimar.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender toda a qualidade de fazendas por baratissimos preços, entre ellas tem peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$000 cada uma, atoalhado muito largo e de lindos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraias pintadas, de cores fixas a 480 a vara, cambraias francezas de lindissimos gostos a 560 rs. a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas, azues e amarellas de tintas fixas a 360 a vara, e 220 o covado, riscados francezes miudinhos a 180 o covado, bramante muito largo e fino proprio para lençoes a 2$400 a vara, casemira preta de superior qualidade a 2$, 2$200, 2$400 e 3$ o covado, panno preto fino a 4$ e 5$500 o covado, dito azul e verde muito fino a 5$200, musselina encarnada a 220 o covado, dita dita mais larga a 300 rs., dita branca fina a 280, dita de cores a 320 o covado, cambraia de salpicos branca muito fina a 800 rs. a vara, meias cruas para homem a 160, 200, 400 rs. o par, córtes de cassas pintadas a 2$ cada um, ricos chales de seda a 10$ cada um, mantas de seda para senhora a 5$500 cada uma, meias casemiras enfestadas proprias para paletot a 2$000 o covado, brim pardo de linho a 640 a vara, dito branco de cordão, fazenda muito fina a 800 rs. a vara, lenços de cambraia de linho finos a 400 rs. cada um, ricos côrtes de fustão de cores de lindos padrões a 2$ cada um, e outras muitas fazendas que se darão amostras com penhor.

— Vende-se na praça da Boa-Vista n 4, taberna da Boa Fama, uma grande porção de doce de caju' secco em latas de 4, 5 e 8 libras, a retalho conforme o freguez quizer, uma porção de barris de doce de tamarino, queijos de prato, ditos do reino, champagne, cognac, marrasquino, vinho a 1$, 1$280, e 1$600, de 1834 a 1$800, cousa superior, vinho de 320 a garrafa, presunto a 560, chá a 2$, dito a 2$400, biscoito de soda a 2$000, sortido, menteiga ingleza fina a 800 rs., dita franceza a 720, vinho de S Julião medoc, e juntamente souterno, por preço que a vista faz fé, e marmelada muito nova.

— Vendem-se a prazo e a dinheiro, e tambem se trocam os seguintes escravos: 2 officiaes de pedreiro, 2 ditos de carapina, 2 mulatinhos de 12 a 16 annos, optimos criados, 10 escravos de 20 a 35 annos, todos sadios e de bonitas figuras, 1 mulatinha de 16 annos, recolhida e honesta, com todas as habilidades, e tambem falla francez, algumas escravas de 1:300$ 1:400$, 1:600 e 1:800$, todas com habilidades: na rua Direita n 66

— Vende-se uma mulata de 19 annos, bonita figura, lava, engomma, cozinha, cose e faz rendas; na rua do Hospicio, segunda porta a direita passando a academia.

Cheguem ao barato.

O Preguiça está queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem o Preguiça para vender por baratissimos preços um completo e variado sortimento de fazendas, bem como sejam chitas escuras e claras de lindos padrões e cores fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas largas de lindissimos gostos e muito bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cambraia adamascada para cortinado de cama, peça com 20 varas a 1 cada uma, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1$ cada uma, lenços de seda com algum defeito a 800 rs. cada um, grosdenaple de côr de boa qualidade a 1$800 o covado, córtes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais finos a 2$600 cada um, côrtes de brim de linho de cor a 1$700 cada um, ditos de dito brancos com listras de puro linho a 1$920 cada um, córtes de gorgurão para collete a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindissimos gostos e superior qualidade a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 4$000 cada um, cambraias lisas transparentes com 8 varas a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ cada peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 cada uma, côrtes de organdys, fazenda muito larga e bonitos padrões a 2$600 cada um, alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras de padres a 800 rs. o covado, lãazinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 rs. o covado, chales de lãa com barra matisada a 4$500 cada um, ditos de merinó lisos a 4$800 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 120 rs. cada um, chitas francezas largas de ramagem para coberta a 240 o covado, cassas francezas de lindissimos gostos e superior qualidade, de tintas finas a 400, 440 e 480 a vara, ditas mais miudinhas a 320 a vara, córtes de cassa preta com 10 varas a 3$ cada um, brilhantina de todas as cores e superior qualidade a 720 o covado, setim preto fino a 3$ o covado, chitas adamascadas para coberta de lindos padrões e superior qualidade a 320 o covado, alpacas pretas finas a 500, 560, 640, 800 e 1$ o covado, cobertores de lãa de superior qualidade a 2$ cada um, brim branco, meia lona, muito fino e de superior qualidade a 1$200 a vara, madapolão a 3$000, 3$500, 3$800, 4$, 4$500, 5 e 6$ a peça, algodão de todas as qualidades e por baratos preços, dito da Bahia proprio para sacco, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

— Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, tem sempre grande sortimento de relogios de ouro e de prata, tanto foleados como dourados, de primeira qualidade, tanto suissos como inglezes, novos ou servidos; na mesma loja ha toda qualidade de oculos, sejam de molas, de caixas, de armações de bufalo, de aço, de tartaruga, ou de ouro, tanto para miopes, como para vistas cançadas, oculos de alcance de todos os tamanhos, niveis, agulhas de marear, microscopios para insectos. lentes para medicos, etc., etc.; na mesma casa encarregam-se de mandar vir de França toda e qualquer qualidade de encommenda, mediante uma pequena porcentagem.

Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, ha para vender um excellente instrumento para nivelamento e demarcações de terras, o mais moderno e o melhor que até agora appareceu em Pernambuco.

Attenção.

Vende-se uma riquissima camisa de cambraia de linho, toda aberta de labyrintho, obra de capricho; na loja de Antonio Bezerra de Menezes Lira, rua do Queimado n. 46.

— Vendem-se 100 calças feitas, proprias para escravos a 900 rs. cada uma; na rua do Collegio, loja n. 9.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas para 2 cavallos, com os arreios, pintado e forrado de novo, e em muito bom estado; um cabriolet de 2 rodas, descoberto, com os arreios em muito bom estado, e por preço commodo: a tratar com Frederico Chaves, e para os ver na cocheira de Miguel Sougé.

BORDADOS FINOS.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada.

Vendem-se gollinhas bordadas francezas a 800, 1$ e 1$200, ditas irlandezas a 2, 4, 5 e 6$400 cada uma, manguitos francezes bordados a 2$200, ditos irlandezes a 1$800 e 2$200 o par, manguitos e gollinhas bordadas irlandezas a 4, 5 e 6$ rs., ditas muito superiores a 8, 10 e 12$ rs., manguitos com gollinhas dos gostos mais modernos que tem vindo ao mercado, ricos chapeos para senhora, a trovador, e em rico sortimento de enfeites para diversos preços, chapelinhas para senhora a 1$200 cada um.

— Vende-se um cavallo melado agemado com clinas brancas e com todos os andares: quem o pretender, procure-o na cocheira de José Hygino de Miranda.

6,500 rs.

Vende-se superior azeite doce de Lisboa, em latas com 12 garrafas: no pateo da matriz de Santo Antonio, loja junto do becco tapado.

— Vende-se uma taberna em boa localidade, na rua Direita becco do Serigado: a tratar na mesma.

— Vendem-se traves de 25, de 30, de 40 e de 50 palmos por preços razoaveis, tambem se vende um bom terreno que dá 4 moradas de casas na rua da Concordia: quem o pretender falle a José Hygino de Miranda.

Velas stearinas.

Vendem-se em caixas de 24 libras, os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de E. H. Wiatt.

— Vendem-se barris novos, arcos para pipa e barricas, liaças de vimes: na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sa' Araujo.

— Na rua de Santa Rita, sobrado n. 85, vendem-se dous moleques peças e uma negra com uma filha de idade de 11 annos, com principio de engommado e costura.

Enfeites para senhoras.

Vendem-se ricos enfeites de retroz preto e de cores com vidrilhos a 3$500, ditos de muito bons gostos de flores com bicos de blonde, froco e ricas fitas, pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se 12 escravos de 15 a 30 annos de idade, bonitas figuras, sendo 4 de officios, serrador, cozinheiro, carreiro e sapateiro: quem os pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 22, que achara com quem tratar.

CAMAS DE FERRO.

Vendem-se camas de ferro superiores com assento de lono, como bem pequenas a imitação de berço: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 50.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAB.ª de FELTROS da rua da FLORENTINA

14. Esp.de de CHAPEOS de tod.s as q.des 14.

TINTURARIA Machinas de COZER garantidas, CONCERTOS

PARA

Chapeleiro, selleiro, costureira, sapateiro, alfaiate, etc.

Vinho de champanhe.

Em casa de N. O Bieber & C. rua da Cruz n. 4, vende-se o melhor vinho de champanhe de marca acreditada tanto na Europa como no Brasil, vende-se em caixas de 1 duzia.

Pentes de tartaruga.

VENDEM-SE E CONCERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 8 com a frente da casa pintada de verde, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, avisa as senhoras que tem de mandar comprar pentes de tartaruga, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França um bom sortimento de pentes de differentes gostos que está vendendo mais barato do que em outra parte, manda-os em casa para as senhoras escolherem a seu gosto.

Balanças.

Vendem-se muito superiores balanças de invenção moderna, e de varios tamanhos, muito proprias para estabelecimentos de retalho pela sua certeza e commodidade: na rua Nova n. 6.

Loja n. 37

na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambrais ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um, ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1.500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo

— No armazem de Domingos Alves Matheus, na rua do Amorim junto a casa dos Srs. Tasso & Irmão tem para vender superior milho em saccos grandes.

Mobilia de jacaranda.

Vende-se a dinheiro ou a prazo uma mobilia de carandá em bom estado, constando em 18 cadeiras, um par de consollos, mesa redonda com tampos de pedra, um sofá, duas cadeiras de balanço, um berço, uma mesa de amarello para jantar, uma mesa boa de jacarandá para escrever, ou para jogar, um bonito candelabrio, 4 pares de jarros de porcelana, enfeites de mesa e consollos, um relogio que tem corda para 30 dias, e regula bem; tambem se troca um oratorio com quatro imagens: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49.

Meias baratas para homem, senhoras, meninos e meninas.

Vendem-se meias cruas e brancas muito boas para homem a 2$ a duzia, ditas brancas e pretas muito finas para senhora a 300 rs. o par, ditas cruas e brancas muito boas e fortes para meninos e meninas de 4 a 12 annos de idade, pelo baratissimo preço de 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$200 a duzia, e outras muitas diversidades de meias, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Para padres.

Vendem-se as verdadeiras meias pretas de laia chegadas peio ultimo vapor a 2$ o par, ditas de algodão, fazenda muito superior, a 400 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhoras fazenda muito boa e novinhas, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$500; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chitas molhadas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas finas com um pequeno defeito de agua doce a 160 rs. o covado, ditas inglezas a 2.500 e 3,000 a peça de 38 covados cada uma: na rua do Queimado n. 27, armazem do Gouveia.

Bengalas e chicotes

Vendem-se bengalas e chicotes o mais rico que se póde encontrar, e que só á vista da boa qualidade he que se póde conhecer o quanto he barato; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

*R*icas franjas para cortinados.

Vemdem-se franjas muito bonitas para cortinados de noivas, pelo barato preço de 6, 7 e 8$ a peça com 15 varas; estas franjas são as mais ricas que se póde encontrar por ter vindo de encommenda; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Entre-meios e bicos de labyrintho.

Continua-se a vender os afamados entremeios de labyrintho, proprios para toalhas, fronhas, lenços e outras muitas obras, pelos baratissimos preços de 240, 320, 400, 640 e 800 rs a vara; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

-- Vende-se uma escrava crioula de 20 a 22 annos, sem vicio algum, sabendo lavar, engommar e cozinhar o diario de uma casa: para ve-la, na rua do Aragão n. 29.

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

*A*lvai*a*de

Vende-se muito superior alvaiade em pó, e em barris de 4 arrobas: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Crè

Vende-se superior cré em barricas de 11 arrobas, pouco mais ou menos: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

Maçãas a 10$000

No deposito do gelo no caes d'Apollo resta por vender uma pequena quantidade de barriquinhas com maçãas pelo diminuto preço de 10$, pois não póde haver cousa melhor para se mimosear, pois estão maduras e cheirosas que faz gosto, a ellas antes que se acabem.

Oculos e lonetas de todas as qualidades.

Vendem-se oculos muito bons de todas as graduações, com armação de tartaruga, pelo baratissimo preço de 3$ o par, ditos com armações de aço muito finos a 1$ e 1$500, ditos com armação de metal branco a 500 rs., lonetas de 2 vidros redondos e quadrados com armações de tertaruga, aço, baleia e metal bronzeado, com molas de diversas qualidades, pelo baratissimo preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$, ditos de um só vidro redondo e quadrado, com armação de tartaruga, aço, baleia e prata dourada a 500, 1$ e 2$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Ligas baratas.

Vendem-se ligas de diversas cores com borracha, pelo baratissimo preço de 160 rs. cada par, ditas de seda muito boas e de diversas qualidades, por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Papel barato.

Vendem-se meias resmas com 40 quadernos de papel de muito bonitas cores, proprio para escrever a 800 rs., dito branco de peso muito bom sem ser pautado a 2$400 a resma, e em meias resmas a 1$200, que sahe a 30 rs. o quaderno com 6 folhas, e outras muitas diversidades de papel, tanto almaço como de peso pautado e sem ser pautado, que tambem se vende mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

*E*spelhos muito finos.

Vendem-se espelhos muito finos de bons tamanhos, proprios para salas, gabinetes e mesmo para lojas, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$. Estes espelhos são de fórma quadrada e oval, e as molduras douradas e pretas: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

UMA BONITA ESCRAVA.

Na loja de Leite, Arthur & C. podem dirigir-se as pessoas que quizerem comprar uma bonita escrava de 13 annos de idade, propria para um presente

Toalhas, guardanapos e lençoes

Novo sortimento destes artigos, e outras fazendas que na loja do Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, se vendem por baratissimos preços, havendo toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 2 até 5 varas pelo barato preço de 4 a 12$ cada uma, ditas de algodão alcoxoadas tambem para mesa de jantar de 1 até 2 varas e de 1$ a 5$ a duzia, guardanapos de algodão alcoxoados a 2$400 2$800 e 3$000 a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$ a duzia, atoalhados de linhos adamascados de duas larguras para toalhas de mesa, fazenda muito superior a 2$240 a vara, dito de algodão tambem adamascado a 1$400 a vara, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$000 a duzia, ditas de dito finas com labyrintho e bico nas pontas a 5$, peças de panno de linho do Porto bom de 600 a 900 reis a vara, peças de hamburgo ou brim lizo bom para toalhas, lençoes e seróulas a 9$ a peça com 20 varas, algodão de duas larguras proprio para lençoes a 560 a vara e a 13$ a peça com 25 varas, panno de linho fino de lençoes o melhor que ha para este fim, por ser muito fresco e que com 1 1¼, 1 1½ e 1 3¼ varas faz-se um excellente lençol a 2$400 a vara.

*C*amas de ferro.

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Milho.

Vendem-se saccos com milho na tanoaria confronte ao trapiche do Cunha.

Rua Nova

N. 20, loja do Vianna.

A esta acreditada loja acaba de chegar grande e lindissimo sortimento de apparelhos para chá, de metal do principe, foleado de prata, desde o mais fino e requintado gosto até o ordinario, assim como sopeiras e pratos cobertos do mesmo metal, riquissimas fructeiras dos mais lindos lavores e modelos do mesmo metal, riquissimas cestas de lindissimos modelos do mesmo metal, grande sortimento de colheres de todos os tamanhos do mesmo metal, assim como tambem um bonito sortimento de salvas de todos os tamanhos dito, grande sortimento de bules, cafeteiras e leiteiras de metal fino de duas chicaras até oito, a valso, riquissimas manteigueiras de dito, um lindissimo sortimento de lanternas de dito, assim como castiçaes de dito muito finos, grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa, das seguintes qualidades: cabo de metal do principe, ditas de cabo de marfim, ditas de cabo de bufalo, ditas de viado, e ditas de cabo de oço, muito finas, ditas para meninos, grande sortimento de bandejas de charão, e imitando charão, em ternos e a vulsas, vassouras riquissimas para sala, um completo sortimento de guarda-comidas, assim como tampas para cobertas de pratos, de arame, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se deverão agradar pelos preços muito commodos.

— Na rua de Santa Rita n. 85, sobrado, vende-se 2 moleques crioulos, bonitas figuras, e uma negra de idade, com uma filha de 11 annos, com principio de costureira e engommadeira.

Café *á* vapor.

Grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, de riquissimos modelos, approvadas na ultima exposição de Paris: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal nova de Lisboa, em pedra, recentemente chegada, por menos do que outros vendem: a tratar com o Cunha Silva, na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sellins inglezes

Dos melhores que se fazem na Inglaterra, vendem-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Linha de cores.

Em novellos, vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se superior algodão da Bahia, em fardos de 50 peças a 300 reis a vara: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Enfeites e chalys

Vendem-se ricos e modernos enfeites de froco, flores e fitas para cabeça de senhora, assim como chaly de cores com bonitos desenhos para vestido, por preços commodos: na loja do Cunha e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

— Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Vinho de Madeira.

Original antiguissimo da melhor qualidade, vende-se em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4.

A 4,000 rs. a duzia

de cartas francezas, o mais fino que se póde encontrar, proprias para voltarete; e tambem se vendem caixinhas de diversas qualidades muito bonitas com tintas de cores, pelo baratissimo preço de 4 e 5$ cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Brinquedos para meninos e meninas.

Vendem-se brinquedos de diversas qualidades para meninos e meninas, por preço muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Finissimos

Bicos e rendas da terra de uma, duas e tres polegadas de largura, fazenda superior: na rua Direita n. 45.

-- Vende-se um burro muito manso quer para sella, quer para carro, de bom tamanho, e em estado de trabalhar: na cocheira de José Hygino de Miranda.

Loja nova

DE

calçado francez

Sortimento escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo mais em conta, tanto em porções como a retalho: na rua Nova n. 7, loja de J. tahy & C.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se excellentes navalhas de barba de um dos melhores fabricantes de Londres e por preço commodo.

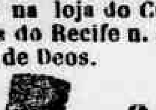
AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2.500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

para fardão.

Vende-se panno azul superior em cor e qualidade para fardão e casacos militares, por menos que em outras partes, assim como panno fino preto, verde, cor de café, e bronzeado, de muito boas qualidades, por preços commodos: na loja do Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

2,500  2,500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38 acaba de receber nova remessa de chapeos do Chili para diminuto preço de 2,500.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandeijas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por tees preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleis cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, ditas de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para cha a 2,800, ditas octutinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16

-- Domingos Rodrigues de Andrade, rua da Cruz, armazem n. 33, vende cera de carnaúba, velas dita de 6 a 13 em libra, ditas de composição de 6 a 13 em libra, meios de sola muito propria para selleiros, pelles de cabra.

Franjas de seda.

Vendem-se franjas de seda de todas as cores a 500 rs. a vara, tambem se vende toda a qualidade de aviamentos para enfeites de vestidos e casaveques de qualquer qualidade de fazenda, por preço que admira: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

RUA DO QUEIMADO N. 14, Armazem de fazendas e modas de MIGUEL JOSÉ DE ABREU.

O annunciante tem em exposição e á venda no seu estabelecimento, o que verdadeiramente póde constituir o mais completo e variado sortimento de fazendas de modas para ambos os sexos. Ainda que n'um annuncio não seja possivel descrever a maior parte das fazendas, comtudo, e para dar uma idéa da importancia do estabelecimento, bastará indicar as seguintes: ricos cortes de gorgurão de seda com 3 e 4 babados, grosdenaples, damascos, nobresas e tafetás escocezes, pretos e de cores, lisos e com lavrores de apurado gosto; ricos cortes de phantasia, tarlatanas, bareges, gazes e velandinas; interessante collecção de objectos para toilete de senhora, em que se encontra tudo quanto pode exigir o bom gosto e o capricho, comprehendendo vestidos e marquets á imperatriz, ja promptos, de rica velandina, obra das melhores modistas de Paris, com a competente crinoline de cambraia tecida em gutta-percha; basquines de acolchoadinhos, fustões e cambraia, guarnecidos e bordados, do mais elegante gosto, com os respectivos broches de cambraia de linho, do mais fino bordado; paletots, gondulas, twines, sobrecasacas e redingotes de popelina de Lyon, de todas as cores e qualidades, do ultimo gosto; panno preto e de todas as cores, impermeavel; finissimas casimiras pretas e de cores, impermeaveis á senador; cortes para colletes de acolchoadinho, picolé, fustões, velludos, gorgurões e pellucias, chapeos de legitimo castor brancos e pretos, do ultimo gosto, ditos de feltro de diversas cores, ditos de sol de seda, e outras muitas fazendas, das quaes só se poderá fazer idea visitando-se o estabelecimento, para se adquirir a convicção de que nenhum outro pode competir com elle; assim como superiores charutos de encommenda e de superior qualidade especial.

Labyrinthos.

Ricos lençóes para cama, toalhas redondas se de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro

SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.

VINHO de champagne de superior qualidade

SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

— Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

— Vende-se um carro de quatro rodas quasi novo com quatro assentos, todo forrado de seda, muito leve, com a competente parelha de cavallos, que se afiança sua bondade, por preço commodo: na rua Nova loja n. 63.

Fazendas baratas.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se fazendas por preços baratos, e estando-se acabando os côrtes de cassa chita de cores fixas com 6 1/2 varas pelo diminuto preço de 1$600, cassas de cores tambem fixas de diversos padrões a 320 400, 440 e 5$ a peça, peças de cambraia lisa para vestido a 2$600, 2$800, 3$ e 3$200, chitas de diversas qualidades e cores fixas a 160 e 200 rs. o covado, ditas largas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, musselinas brancas e de cores a 320 o covado, chitas para coberta boas a 180, 220 e 260 o covado, gollinhas de cambraia finas bordadas e adamascadas a 1$600 e 3$200, manguitos de cambraia bordados a 3$600, cassa para babado a 240 a vara e 1$800 a peça com 8 1/2 varas, gravatas de seda de quadrinhos a 640, novo sortimento de ganga finas francezas de cores para calça e paletot a 2$400, brim trançado pardo de puro linho a 800 rs. a vara ou 2$ o côrte de calça, brim branco trançado bom a 1$200 e 1$400 a vara, côrtes de casemira escura a 4$ e 4$500, e outras muitas fazendas que se vendem por baratissimos preços, e dão-se amostras.

Cognac

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Carros novos

Vendem-se muito bons carros modernos

dernos de 4 assentos maneiros com seus competentes arreios: vendem-se tambem muitos preparos para carros com eixos, molas, lanternas boas, galão, encerado, coleiras boas proprias para carro de peso e tudo por preço commodo: na cocheira de Adolpho Bourgeois na rua Nova n. 61.

ATTENÇÃO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Cheguem á pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

*A*ttençaõ.

RUA DO QUEIMADO N. 37

Loja de quatro portas, empanada encarnada.

Vende-se organdy escuro a 800 rs. a vara, dito a 900 rs., olendinas de quadros de superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraia e seda de cor transparente a 640 o covado, musselinas escuras, muito boa fazenda a 320 o covado, sedas de quadrinhos a 1$100 e 1$400 o covado, gravatas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, chapeos francezes de superior qualidade de 7 a 9$ cada um, ditos a Pinó muito finos a 9$, um completo sortimento de chales de merinó bordados e lisos, estampados, para todos os preços, rico sortimento de chitas finas escuras para 200 rs. o covado e a 220, ditas francezas para 240, 280 e 320 o covado, um completo sortimento de panno fino preto que se promette vender mais em conta que em outra qualquer parte; só se deseja que os freguezes appareçam; chapeos de feltro muito finos a 5$ e a 5$500 cada um.

Ao *L*eite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280.

Musselina toda encarnada, covado 220.

Meias de cores para meninos, duzia 2$.

Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.

Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.

Ditos de dito com 20 ditos a 8$.

Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.

Chales de toquim a 6$ e 18$.

Ditos de dito pretos a 2$.

Ditos de merinó lisos a 4$800.

Ditos de dito bordados a 6$800.

Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas.

Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.

Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.

Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.

Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.

Entremeios e tiras bordadas

Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$

De tudo da-se amostras com penhor

Bicos e rendas baratas.

Vendem-se peças com 20 varas de biquinhos muito finos e bonitos, de 1 e 2 dedos de largura a 1$600 e 2$ a peça, ditas com 10 varas de rendas muito finas e bonitas a 800 rs.; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

córtes de lãa A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22. na loja da Boa Fé.

Vinho Bordeaux

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafittes Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

-- No deposito da rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Brilhantes, ouro e prata

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.

LOJA DE OURIVES

DE

SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade

-- Vende-se fumo de rolo muito superior, o melhor que tem vindo a este mercado; no armazem da travessa da Madre de Deos n. 10

Vende-se na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C, camisinhas de cambraia bordada para senhoras e espartilhos para meninos de 10 a 12 annos, ricos lenços de cambraia de linho bordados proprios para noivas, e cordões para espartilhos etc. tudo por preço commodo.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos pentes de tartaruga virados para senhora, por preço commodo

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

-- Vende-se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

-- Vende-se um boi muito manso de carroça, muito em conta; na padaria da rua dos Pescadores.

Avisa-se aos excellentissimos senhores namorados que Nabuco & C com loja na rua Nova n. 2 acabam de receber um lindo e variado sortimento de caixinhas douradas com ramalhetes de flores e forradas de setim e gorgorão proprias para presentes e por preço commodo.

TUBOS DE CHUMBO.

Na rua Nova n. 6.

Ha um grande sortimento destes tubos de todas as dimensões proprios para bombas de qualquer qualidade; tambem ha especiaes para encannar as aguas dos telhados pelo interior das paredes segundo a nova postura

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Presuntos inglezes.

Francisco José Leite na rua do Collegio, recebeu os melhores presuntos do mercado, excellentes para fiambre, que vende a preço commodo.

ULTIMA MODA DE PARIS

Na loja de Machado & Santos rua do Queimado, n. 6.

Chales de froco muito modernos e cores muito bonitas, chegados pelo ultimo paquete, fazenda inteiramente nova no mercado, e ricas toalhas de labyrintho vindas da provincia do Ceará, obra muito bem feita, e outras muitas fazendas por preço muito em conta.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

relogios.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro e prata dourados, para todos os preços, para homem e senhora: na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

Carro novo

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Vinho da Figueira.

Vinho tinto da Figueira muito superior, em barris de quinto, unico que actualmente se póde beber pela sua simplicidade, e o mais apropriado na presente estação; vende-se por commodo preço, no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

He incrivel.

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

*A*lgodaõ da *B*ahia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender peça a peça o bem conhecido e acreditado algodão da Bahia, o mais proprio para conducção de assucar dos engenhos para esta cidade, e para roupa de escravos, assim como um outro a imitação, e mais barato preço.

Rua das *L*arangeiras loja de empalhador.

Vende-se junco e palhinha ja prompta para empalhar cadeiras, do melhor que tem apparecido até agora, e tambem se empalha toda a qualidade de obra com a palha mais alva que tem apparecido mandado vir de proposito para este fim.

*A*pparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado, nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras 6$, 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Folha

Chegou a rua Nova n. 6 um grande sortimento de folha de Flandres, e se afiança aos compradores o vender-se lhe por menor preço do que em outra qualquer parte.

--- vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall. Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Jaguaré de Serinhaem, em novembro do corrente anno, um escravo crioulo de nome Luiz, com idade de 40 e tantos annos, baixo, grosso, pouco barbado, meio fula, curto das pernas: quem o pegar, entregue no mesmo engenho, ou nesta praça aos Srs. Manoel Alves Ferreira Lima, rua da Moeda n. 3, que será bem recompensado.

-- Fugio no domingo 12 do corrente, do sitio de Manoel Josquim Carneiro Leal na rua dos Pires, um carneiro, e julga-se estar preso em algum sitio por ser muito manso: quem o apprehender, querendo restitui-lo, poderá dirigir-se ao mesmo sitio que se darão os signaes, e se gratificará, pois o mesmo he de um menino que não está isento de ficar doido por causa do mesmo carneiro

-- Continúa a estar fugido desde o dia 6 de agosto do corrente anno o escravo Antonio Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, pouca barba no queixo, cor preta, cangueiro no andar, muito calado, tem algumas marcas de relho; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o sul onde se julga estar acoutado, pois tendo feito varias fugidas, tem sido sempre preso para aquelle lado: quem o capturar, conduza-o ao engenho Cusahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

-- Em dias do mez de novembro proximo passado fugio do engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, o escravo Marcelino, de cor preta, pouca barba, rosto comprido, e moleirão; levou uma canastrinha com sua roupa, julga-se achar-se nesta praça por ter vindo de outra provincia e não ter pratica de outros caminhos: quem o capturar, conduza-o ao engenho acima dito, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

Fugio o mulato Luiz, boleeiro, com 20 annos de idade, alto, secco, de pés grandes, pernas arqueadas, de feições regulares, e gago, he natural da villa do Pombal na Parahiba, e foi vendido por Manoel Gonçalves Nunes Machado ao Dr. João Alfredo Correia de Oliveira: quem o aprehender leve-o ao referido doutor na Magdalena, sobrado que foi de Joaquim Viegas

-- Fugio no dia 8 do corrente, de tarde, um negro crioulo, de idade de 22 a 24 annos, baixo, sem barba, côr fula, levou vestido calça e camisa de riscado, chapéo do Chile velho, he muito ladino e falla bem esplicado: roga-se a quem o pegar, ou souber delle, o leve á rua Direita n. 69, que será bem recompensado

MUTILADO

ILEGÍVEL